

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
LABORATÓRIO DE ENGENHARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

Manual Contextualizado do Sistema Acadêmico da UENF
Curso de Engenharia de Petróleo
Manual do Aplicativo Check-in - GovBr - Serpro

Prof. André Duarte Bueno
Coordenador do Curso de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo

MACAÉ - RJ
Abril - 2025

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Escopo do problema	1
1.2	Objetivos	3
1.3	Organização do documento	3
2	PPC e Grade	4
2.1	PPC	4
2.1.1	PPC - Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	5
2.2	Grade	5
2.2.1	Grade - Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	6
3	Disciplinas	8
3.1	O que é uma disciplina?	8
3.1.1	Vínculo com a tabela de conhecimentos do CNPq	8
3.1.2	Vínculo com livros - referências bibliográficas	9
3.2	Propriedades de uma disciplina	11
3.3	Estados associados a uma disciplina	13
3.4	Requisitos associados a uma disciplina	14
3.5	Cenários para uma disciplina	15
3.6	Funcionalidades para disciplinas	15
3.6.1	Funcionalidade: cadastrar disciplina	15
3.6.2	Funcionalidade: atualizar disciplina	19
3.6.3	Funcionalidade: pesquisar disciplina	21
3.6.4	Funcionalidade: encerrar disciplina	22
3.7	Resumo para disciplinas	23
4	Turmas	24
4.1	O que é uma turma?	24
4.2	Propriedades de uma turma	24
4.3	Estados associados a uma turma	25
4.4	Requisitos associados a uma turma	25
4.5	Cenários para uma turma	27

4.6	Menus para uma turma	28
4.7	Funcionalidades para turmas	28
4.7.1	Funcionalidade: criar turma	28
4.7.2	Funcionalidade: baixar agenda	30
4.7.3	Funcionalidade: definir forma de avaliação	30
4.7.4	Funcionalidade: lançar notas - faltas	32
4.7.5	Funcionalidade: lançar notas - avaliações	33
4.7.6	Funcionalidade: relatórios	34
4.7.7	Funcionalidade: encerrar turma	36
4.7.8	Funcionalidade: pesquisa por turmas	37
4.8	Resumo das turmas	37
5	Exigências	38
5.1	Porque passamos a usar exigências?	38
5.2	O que é uma exigência?	42
5.3	Exigências - Programas	43
5.4	Exigências - Categorias	43
5.5	Exigências do curso de Engenharia de Petróleo	45
5.5.1	UENF002 - Atividades Acadêmicas Complementares	45
5.5.2	UENF003 - Estágio Curricular Obrigatório	47
5.5.3	UENF013 - Atividades Curriculares de Extensão	48
5.5.4	UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	50
5.5.5	UENF001 - Trabalho de Conclusão de Curso	50
6	Turmas de exigências	52
6.1	O que é uma turma de exigência	52
6.2	Propriedades de uma turma de exigência	52
6.3	Estados associados a uma turma de exigência	52
6.4	Cenários para uma turma de exigência	53
6.5	Menus para uma turma de exigência	53
6.6	Funcionalidade: processos de exigência	54
6.7	Funcionalidade: criar turma de exigência	55
6.8	Funcionalidade: alterar dados da turma de exigência	56
6.9	Funcionalidade: ver dados da turma de exigência	57
6.10	Funcionalidade: inscrever alunos	58
6.11	Funcionalidade: lançar notas (horas)	58
6.12	Funcionalidade: pesquisar turmas de exigência	59
7	Processos de exigência - Processos SEI	60
7.1	O que é um processo de exigência?	60
7.2	Exemplo de processo SEI para exigência	60

7.3	Exemplo de mecanismo para registro e contabilização das exigências nas secretarias de curso	61
7.3.1	Pasta do aluno	61
7.3.2	Comprovantes/certificados por exigência	62
7.3.3	Contabilização das horas de exigências	63
7.4	O que precisa ser melhorado no sistema de exigências [sugestões]	65
8	Visualizações do Sistema Acadêmico	67
8.1	Introdução ao conceito de componentes e interface	67
8.1.1	Componentes de software	67
8.1.2	Interface de software - módulos/visualizações no sistema acadêmico da UENF	68
8.2	A visão do coordenador do curso	68
8.3	A visão do professor coordenador da turma	71
8.4	A visão do aluno	72
9	O aplicativo <i>Check-In Serpro</i>	73
9.1	Objetivo do <i>Check-In</i>	73
9.2	O que é o <i>Check-In Serpro</i>	74
9.3	Como instalar o <i>Check-In Serpro</i>	74
9.4	Menu	74
9.5	Como configurar um evento	75
9.6	Como registrar presenças	77
9.7	Como obter a lista de presença	82
10	Conclusões	86

Lista de Figuras

2.1	Exemplo de Grade: Curso de Engenharia de Petróleo - 2023	6
2.2	Exemplo de Grade: Curso de Engenharia de Petróleo - 2013	7
3.1	Tabela conhecimentos do CNPq	9
3.2	Exemplos de livros disponibilizados na biblioteca virtual	10
3.3	Exemplos de livros disponibilizados em bibliotecas físicas	11
3.4	Sistema Acadêmico - Disciplinas - Diagrama de Máquina de Estado para uma Disciplina	14
3.5	Sistema Acadêmico - Disciplinas - Diagrama de Caso de Uso	15
3.6	Sistema Acadêmico - Cadastro - 0	16
3.7	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 1	16
3.8	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 2	17
3.9	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 3	17
3.10	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 4	18
3.11	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 5	18
3.12	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 6	19
3.13	Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 7	19
3.14	Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 1 - clonar disciplina	20
3.15	Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 2	20
3.16	Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 3	21
3.17	Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 4	21
3.18	Sistema Acadêmico - Disciplina - Pesquisa	22
3.19	Sistema Acadêmico - Disciplina - Encerrar - 1	22
3.20	Sistema Acadêmico - Disciplina - Encerrar - 2	23
4.1	Sistema Acadêmico - Calendários - Calendário 2025.1	25
4.2	Sistema Acadêmico - Turmas - Diagrama de máquina de estado para um aluno em uma turma	27
4.3	Sistema Acadêmico - Turmas - Diagrama de Caso de Uso	27
4.4	Sistema Acadêmico - Turmas - Menus	28
4.5	Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Disciplina, Código, Semestre, Vagas, Local, Coordenador, Direcionamento	28

4.6 Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Horários, Professores	29
4.7 Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Lista Avaliações, Título, Descrição, Data, Peso	29
4.8 Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Lista Alunos, Notas, Frequência, Situação	29
4.9 Sistema Acadêmico - Turmas - baixar agenda	30
4.10 Sistema Acadêmico - Turmas - Definir forma de avaliação - exemplo	31
4.11 Sistema Acadêmico - Turmas - Definir forma de avaliação - exemplo	32
4.12 Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - faltas	32
4.13 Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - faltas - exemplo	33
4.14 Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - avaliações	33
4.15 Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - avaliações - exemplo	34
4.16 Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Ata de Prova	35
4.17 Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Ata de Presença	36
4.18 Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Diário de Classe	36
4.19 Sistema Acadêmico - Turmas - encerrar turma	37
4.20 Sistema Acadêmico - Turmas - pesquisa por turmas	37
 6.1 Sistema Acadêmico - Turmas de exigência - Diagrama de Caso de Uso . . .	53
6.2 Sistema Acadêmico - Menu Exigências	54
6.3 Sistema Acadêmico - Exigências - Processos de exigências	55
6.4 Sistema Acadêmico - Exigências - Criar turma	56
6.5 Sistema Acadêmico - Exigências - Alterar dados da turma de exigência . .	57
6.6 Sistema Acadêmico - Exigências - Ver dados da turma de exigência . . .	57
6.7 Sistema Acadêmico - Exigências - Inscrever alunos em turma de exigência .	58
6.8 Sistema Acadêmico - Exigências - Lançar notas	59
6.9 Sistema Acadêmico - Exigências - Pesquisa por turmas de exigência . . .	59
 7.1 Sistema Acadêmico - Exigências - Exemplo de Processo SEI	61
7.2 Google Drive da Secretaria do Curso: pasta alunos	62
7.3 Google Drive da Secretaria do Curso: pasta de aluna específica	62
7.4 Google Drive da Secretaria do Curso: exigência AAC	63
7.5 Google Drive da Secretaria do Curso: exigência extensão	63
7.6 Google Drive da Secretaria do Curso: planilha de contabilização das exigências - aba ajuda	64
7.7 Google Drive da Secretaria do Curso: exigência extensão	64
 8.1 Sistema Acadêmico - Alternando entre o módulo/visualização Coordenador x Professor	68
8.2 Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Cadastro	69
8.3 Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Enade	69

8.4	Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Gestão	70
8.5	Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu consulta	70
8.6	Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Relatórios	71
8.7	Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Professor - todos os menus	71

Lista de Tabelas

5.1	Tabela com Programas de Exigências	43
5.2	Tabela com Categorias de Exigências	44
5.3	Tabela com Categorias de Exigências - AAC	47
5.4	Tabela com Categorias de Exigências - ACE	49

Capítulo 1

Introdução

- Apresenta-se aqui um manual contextualizado do sistema acadêmico da UENF.
 - Informações básicas sobre os PPCs/grades (as disciplinas, turmas, exigências).
 - Mudanças no sistema acadêmico com as exigências.
 - O uso do aplicativo **Check In Serpro** para registro simplificado de presenças.
- A descrição aqui apresentada é resumida e direta (usa sentenças) e tem como exemplo o curso de engenharia de petróleo da UENF.

Nota: este material deve ser apresentado a novos alunos, professores e funcionários para que entendam os conceitos, as funcionalidades, os processos (suas etapas formais), o que podemos fazer/resolver e os prazos envolvidos.

Nota: este material toma como exemplo o curso de engenharia de petróleo da UENF, esta disponibilizado no link XXX, e tem licença GPL, podendo ser baixado, modificado/adaptado a todos os cursos da UENF.

1.1 Escopo do problema

Novo PPC/Grade

- Recentemente tivemos o novo **PPC - Projeto Pedagógico do Curso** e grade aprovados (processo SEI-260009/006299/2022), isto implica em um *conjunto de novidades que precisam ser apresentadas aos professores, alunos e funcionários*.
- Um detalhe que implica em possíveis problemas é o novo *prazo máximo de conclusão do curso*, pelas novas regras do MEC serão 7.5 anos (prazo_normal * 1.5, +50%, antes era +100%).
- Outro detalhe é a implementação de *mecanismos para atender as demandas de exigências de AAC (60h) e Extensão (411h, 10% da carga horária)*.

- O PPC pode ser atualizado pelo NDE a qualquer momento.
 - A alteração do PPC é autorizada pelo “Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/7/2020, Seção 1, Pág. 129.”. Link para o parecer completo aqui”.
 - Podemos adicionar/eliminar disciplinas, exigências, etc, a qualquer momento, desde que mantida a filosofia do curso aprovada nos colegiados.

Alterações no sistema acadêmico

- A PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação, com a direção do Prof. Juraci Sampaio, implementou uma série de *novidades no sistema acadêmico*, incluindo alterações nas disciplinas (cadastro e atualização), nas turmas e a inclusão das turmas de exigências.

Sistema de presença (aulas e exigências)

- Atualmente as presenças dos discentes são coletadas em sala de aula usando
 - Uma folha de assinaturas avulsa
 - * Um problema que ocorre é um aluno assinar por outro - uma fraude!
 - Folha de *Ata de Presença* (gerado pelo sistema acadêmico)
 - * Um problema que ocorre é um aluno assinar por outro - uma fraude!
 - Diário de Classe (gerado pelo sistema acadêmico)
 - * O diário de classe reduz fraudes mas requer chamada, o que consome tempo da aula.
- No final de cada mês as presenças são lançadas usando o aplicativo online <https://academico.uenf.br/>.
 - É bastante trabalhoso pois o professor tem de conferir, para cada aluno, o total de faltas em horas.
 - É um trabalho manual, tedioso, repetitivo e sujeito a erros.
- Um problema ainda maior é o lançamento de presenças em eventos externos à UENF, como exemplo os eventos de extensão.
 - Com a nova exigência do MEC de que 10% de carga horária dos cursos seja de extensão, eventos externos irão ocorrer com enorme frequência e a presença do representante legal da UENF implicaria em grandes custos de transporte e horas de pessoal.
 - Então, é problema o registro da presença de discentes em eventos realizados na UENF(internos) e fora da UENF (externos).

1.2 Objetivos

Os objetivos deste manual são:

- Apresentar as novidades do PPC/Grade.
- Apresentar as novidades do sistema acadêmico.
- Apresentar a instalação e uso do aplicativo - *Check-in* - GovBr - Serpro.

Os exemplos associados estão relacionados ao Curso de Engenharia de Petróleo da UENF.

1.3 Organização do documento

- No Capítulo 2 veremos informações sobre o PPC e Grade.
- No Capítulo 3 veremos informações sobre as disciplinas.
- No Capítulo 4 veremos informações sobre as turmas.
- No Capítulo 5 veremos informações sobre as exigências.
- No Capítulo 10 veremos as conclusões.

Capítulo 2

PPC e Grade

2.1 PPC

- O PPC - Projeto Pedagógico do Curso, é o documento oficial que define:
 - **O quê:**
 - * Os objetivos do curso e o perfil do profissional que se quer formar.
 - **Como:**
 - * A estrutura curricular (disciplinas, carga horária, sequência), as metodologias de ensino e as formas de avaliação.
 - Basicamente, é o plano mestre que guia como o curso funciona e forma seus alunos.
- O PPC é construído pelo **NDE - Núcleo Docente Estruturante**, devendo ser aprovado:
 - pelo NDE.
 - pelo colegiado do curso.
 - pelos demais órgãos da UENF.
 - em órgãos estaduais e no MEC.
 - O PPC aprovado em todas as instâncias é um requisito para o funcionamento do curso.
- Dentro do PPC temos uma grade com um conjunto de disciplinas obrigatórias, optativas e exigências a serem realizadas pelos discentes/alunos.
- Veja exemplo de grade na seção 2.2.

2.1.1 PPC - Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo

- O PPC do curso de engenharia de petróleo contém as seguintes seções (é o padrão de boa parte dos PPCs na UENF):
 - Identificação do curso
 - Histórico do curso
 - Justificativa do curso no contexto sócio-econômico de sua inserção regional
 - Perfil do egresso
 - Competências e habilidades
 - Princípios e concepção do curso
 - Infra-estrutura do ciclo profissionalizante do curso
 - Corpo docente
 - Estrutura curricular do curso
 - * Distribuição da carga horária do curso
 - * Disciplinas de atividades teóricas obrigatórias
 - * Disciplinas de escolha condicionada optativas
 - * Disciplinas de conhecimentos complementares
 - * Estágio
 - * Trabalho de conclusão de curso - TCC
 - * Atividades acadêmicas complementares - AAC
 - * Atividades curriculares de extensão - ACE
 - Formas de acesso ao curso
 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem
 - Núcleo docente estruturante do curso - NDE
 - Considerações finais

2.2 Grade

A grade é uma ilustração visual da lista de disciplinas e exigências do curso.

- A grade mostra:

- O nome do curso.
- As disciplinas obrigatórias.
- As disciplinas optativas.
- As exigências.

- Veja na Figura 2.1 a grade do Curso de Engenharia de Petróleo. Observe que:

- Este é o padrão para a maioria dos cursos da UENF a partir de 2025.
- Temos a cada semestre, um conjunto de disciplinas obrigatórias, algumas disciplinas optativas e algumas exigências.
- Nosso diferencial é que já migramos para a grade nova praticamente todos os alunos, apenas 3 formandos permaneceram na grade antiga.
- Para cada disciplinas temos o período indicado, sua carga horária, e as setas indicam co-requisitos e dependências.

- **Programação:** Uma grade é algo conceitual (uma classe) que representa um conjunto de objetos do tipo grade.

- A UENF tem vários cursos, cada curso tem sua grade.
- A grade do curso de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo é uma realização de uma grade.

2.2.1 Grade - Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo

- Exemplo, veja na Figura 2.1 a grade 2023 do curso de engenharia de petróleo da UENF, Grade-2023, aprovada em 2025.

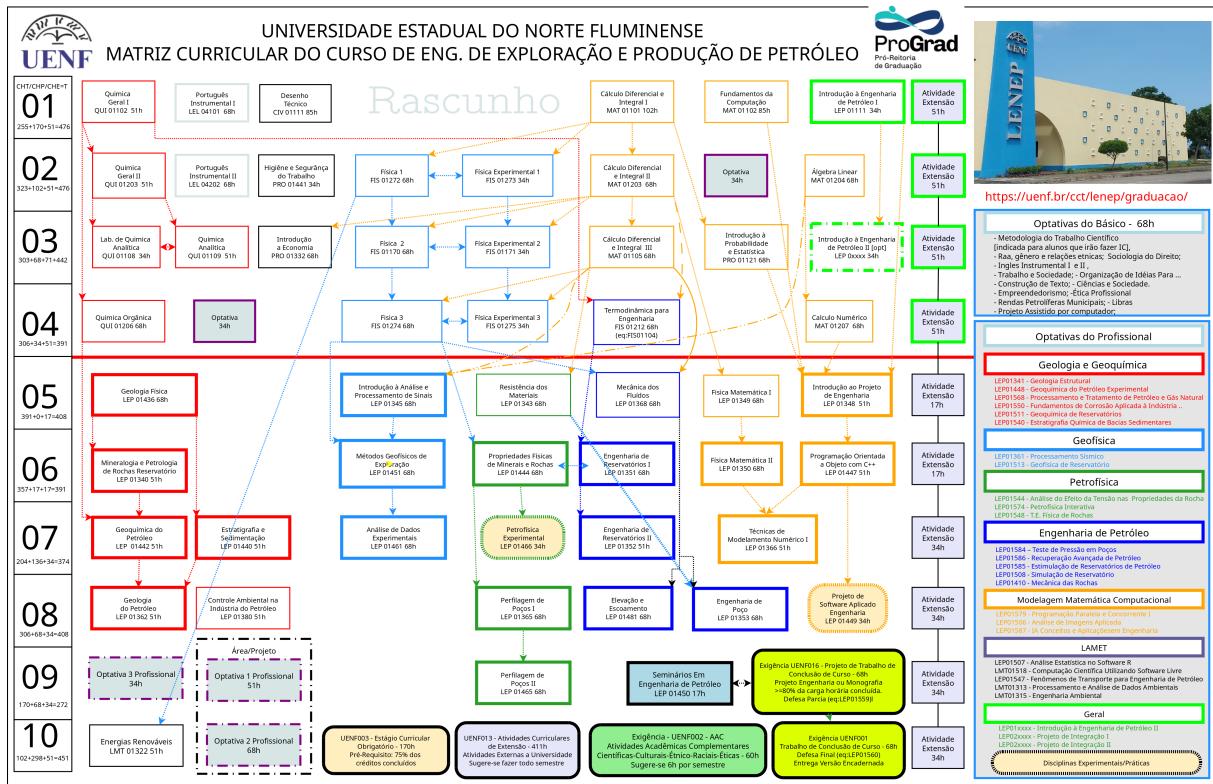


Figura 2.1: Exemplo de Grade: Curso de Engenharia de Petróleo - 2023

- A título de curiosidade, veja na Figura 2.2, a grade 2013 do curso de engenharia de petróleo da UENF.
- Observe que tivemos a retirada de diversas disciplinas importantes para atender a exigência de 10% de extensão.

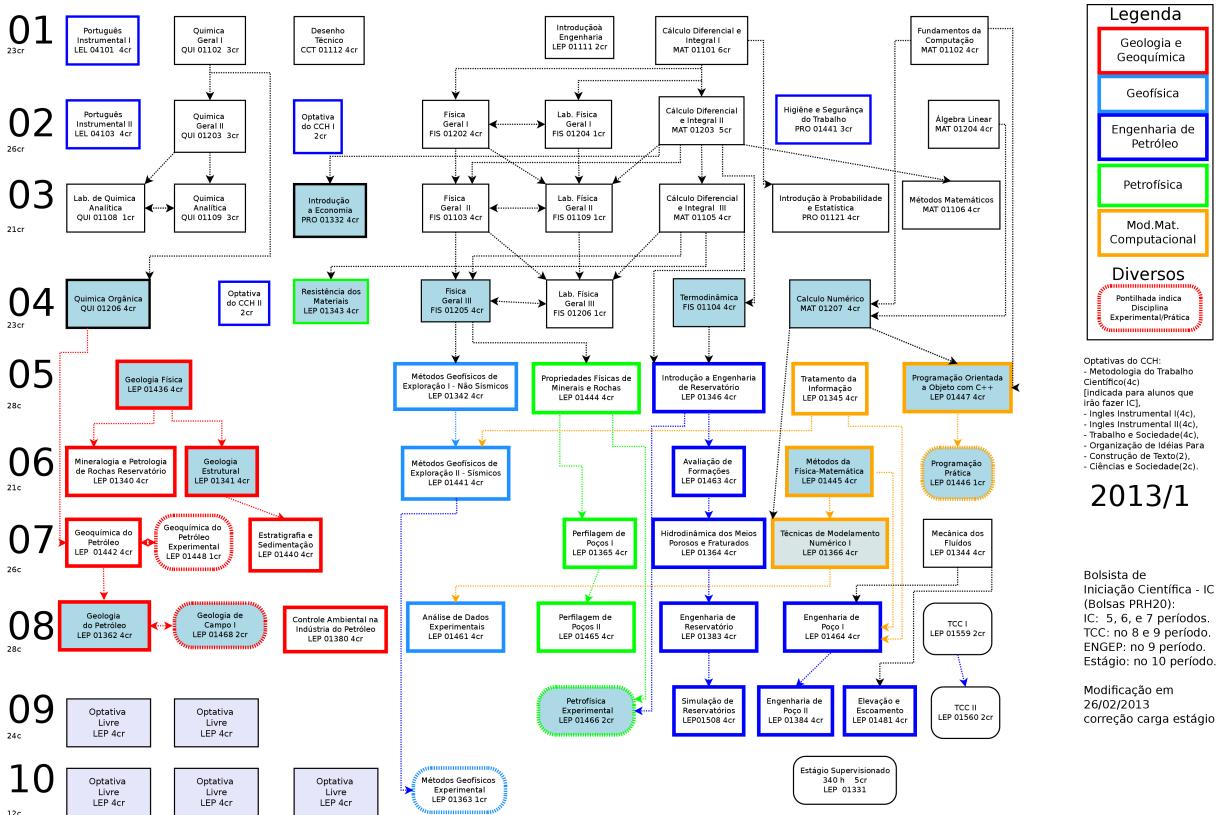


Figura 2.2: Exemplo de Grade: Curso de Engenharia de Petróleo - 2013

Capítulo 3

Disciplinas

3.1 O que é uma disciplina?

- Uma disciplina é uma unidade acadêmica associada a uma área ou sub-área do conhecimento.
 - Veja a tabela de conhecimentos do CNPq.
- Uma disciplina
 - Engloba um conjunto de conceitos e práticas a serem apresentados aos discentes.
 - Tem um código, nome, centro e laboratório ao qual esta associada.
 - Tem data de criação, carga horária, pré-requisitos, co-requisitos, objetivos, ementa, conteúdo, bibliografia, metodologia de avaliação e execução.
 - Uma disciplina validada e ativa pode ter uma ou mais turmas associadas.
- **Programação:** Uma disciplina é algo conceitual (uma classe) que representa um conjunto de objetos do tipo disciplina.
 - Uma disciplina tem propriedades e funcionalidades.
 - Uma disciplina cadastrada é uma realização do conceito de disciplina (um objeto).

3.1.1 Vínculo com a tabela de conhecimentos do CNPq

- A Figura 3.1 mostra a tabela de conhecimentos do CNPq.
- Por exemplo:
 - Na grade da Figura 2.1, temos a disciplina de Física Matemática I, cujo conteúdo esta relacionado as EDOs - Equações Diferenciais Ordinárias. Note na Tabela que esta área tem código 1.01.02.04.3.

Tabela de Áreas do Conhecimento	
1.00.00.00-3 Ciências Exatas e da Terra	
1.01.00.00-8 Matemática	
1.01.01.00-9	
Algebra	
1.01.01.01.02.2 Conflitos 1.01.01.03.9	
O Lógica Matemática 1.01.01.03.9	
Teoria dos Números	
1.01.01.04.7 Grupos de Algebra Não-Comutativa	
1.01.01.05.5 Algebra Comutativa	
1.01.01.06.3 Geometria Algebrica	
1.01.02.00-0 Análise	
1.01.02.01.9 Análise Complexa	
1.01.02.02.7 Análise Funcional	
1.01.02.03.5 Análise Funcional Não-Linear	
1.01.02.04.3 Equações Diferenciais Ordinárias	
1.01.02.05.1 Equações Diferenciais Parciais	
1.01.02.06.0 Equações Diferenciais Funcionais	
1.01.03.00-7 Geometria e Topologia	
1.01.03.01.5 Geometria Diferencial	
1.01.03.02.3 Topologia Algébrica	
1.01.03.03.1 Topologia das Varietades	
1.01.03.04.0 Sistemas Dinâmicos	
1.01.03.05.8 Teoria das Singularidades e Teoria das Catastrofes	
1.01.03.06.6 Teoria das Folheações	
1.01.04.00-3 Matemática Aplicada	
1.01.04.01.1 Física Matemática	
1.01.04.02.0 Análise Numérica	
1.01.04.03.8 Matemática Discreta e Combinatória	
1.02.00.00-2 Probabilidade e Estatística	
1.02.01.00-9 Probabilidade	
1.02.01.01.7 Teoria Geral e Fundamentos da Probabilidade	
1.02.01.02.5 Teoria Geral e Processos Estocásticos	
1.02.01.03.3 Teoremas de Limite	
1.02.01.04.1 Processos Markovianos	
1.02.01.05.0 Análise Estocástica	
1.02.01.06.8 Processos Estocásticos Especiais	
1.02.02.00-5 Estatística	
1.02.02.01.3 Fundamentos da Estatística	
1.02.02.02.1 Inferência Paramétrica	
1.02.02.03.9 Inferência Nao-Paramétrica	
1.02.02.04.8 Inferência em Processos Estocásticos	
1.02.02.05.6 Análise Multivariada	
1.02.02.06.4 Regressão e Correlação	
1.02.02.07.2 Planejamento de Experimentos	
1.02.02.08.0 Análise de Dados	
1.02.03.00-1 Probabilidade e Estatística Aplicadas	
1.03.00.00-7 Ciência da Computação	
1.03.01.00-3 Teoria da Computação	
1.03.01.01.1 Computabilidade e Modelos de Computação	
1.03.01.02.0 Linguagens Formais e Automatos	
1.03.01.03.8 Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação	
1.03.01.04.6 Lógicas e Semântica de Programas	
1.03.02.00-0 Matemática da Computação	
1.03.02.01.8 Matemática Simbólica 1.03.02.02.6	
Modelos Analíticos e de Simulação	
1.03.03.00-6 Metodologia e Técnicas da Computação	
1.03.03.01.4 Linguagens de Programação	
1.03.03.02.2 Engenharia de Software	
1.03.03.03.0 Banco de Dados 1.03.03.04.9	
Sistemas de Informação	
1.03.03.05.7 Processamento Gráfico (Graphics)	
1.03.04.00-2 Sistemas de Computação	

Figura 3.1: Tabela conhecimentos do CNPq

3.1.2 Vínculo com livros - referências bibliográficas

- As disciplinas costumam estar relacionadas a livros.
- Exemplo:
 - A disciplina de Introdução ao Projeto de Engenharia tem vínculo com as áreas 1. 03.08.03.02-0 Metodologia de Projeto do Produto, 1.03.03.02-2 Engenharia de Software (Figura 3.1).
 - E tem diversos livros didáticos associados (Figura 3.2).
- As ementas tem de incluir referências bibliográficas para livros e artigos.
- No caso da UENF devemos adicionar:
 - Os livros disponibilizados na biblioteca virtual da UENF, acessível via sistema acadêmico (Minha Biblioteca) (Figura 3.2).
 - Os livros disponibilizados nas bibliotecas físicas (Figura 3.3).

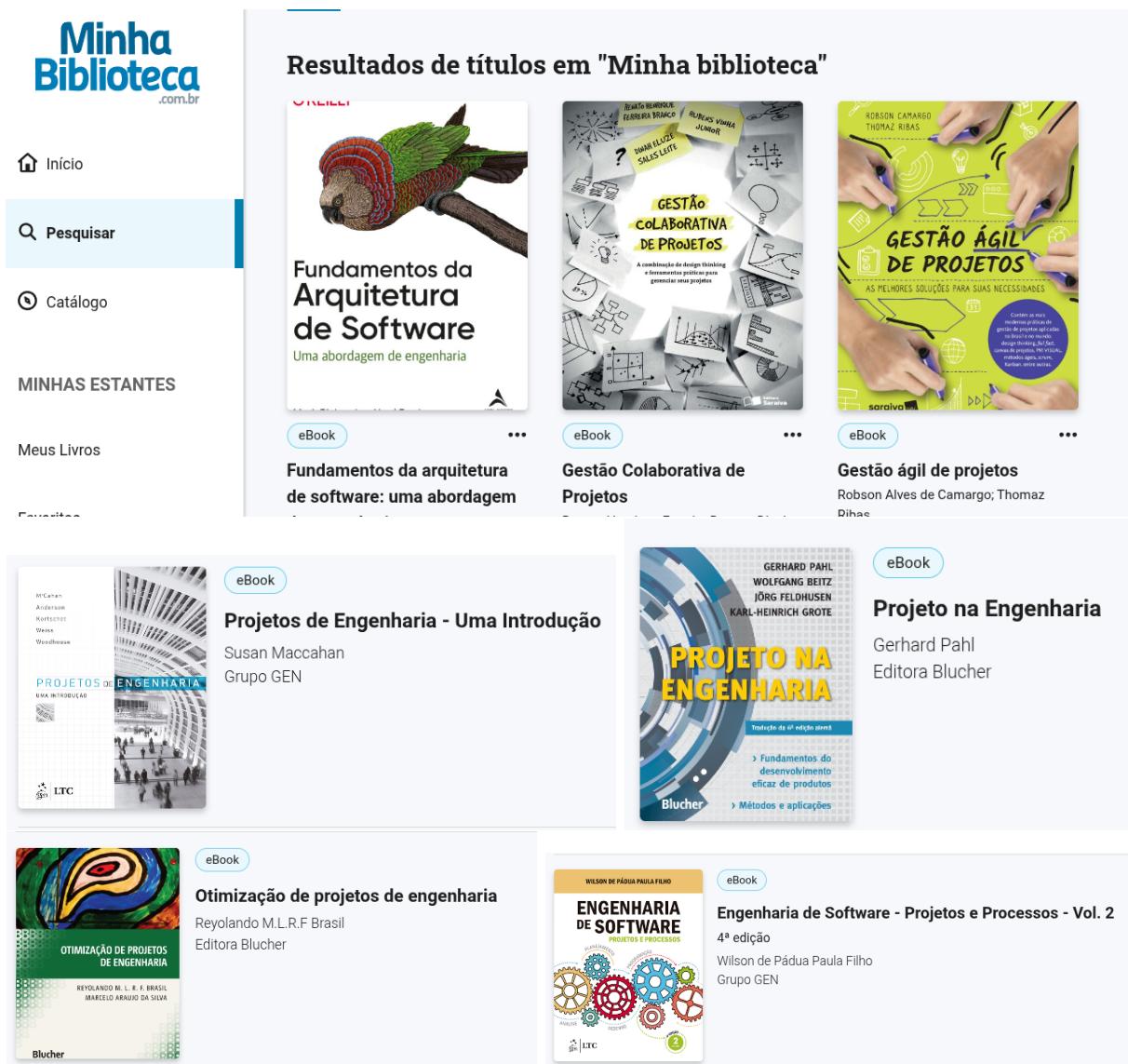


Figura 3.2: Exemplos de livros disponibilizados na biblioteca virtual



Figura 3.3: Exemplos de livros disponibilizados em bibliotecas físicas

3.2 Propriedades de uma disciplina

- As disciplinas da UENF tem as seguintes propriedades (exemplo):
- **Sigla:** LEP01348
- **Nome:** Introdução ao Projeto de Engenharia
- **Centro:** CCT - Centro de Ciência e Tecnologia
- **Laboratório:** CCT/LENEP - Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo
- **Criação:** 2024/1, 01/01/2024
- **Horas teórica:** 51
- **Horas prática:** 0
- **Horas extra classe:** 0
- **Horas extensão:** 0
- **Carga horária total:** 51

- **Créditos:** 3
- **Tipo de aprovação:** Média/Frequência
- **Objetivos:**
 - Após aprovação na disciplina o aluno deve saber:
 - Conceber, elaborar, analisar e projetar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos de forma criativa, desejável e viável, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas; Conceitos básicos de modelagem e projeto de engenharia;
 - Elaborar o problema de forma a compreender os fenômenos por meio de modelos simbólicos, físico matemático (equações), modelos computacionais(UML) e outros(esboços).
 - Realizar a Análise que envolve a capacidade de modelar os fenômenos(de sistemas/produtos/serviços), utilizando ferramentas (incluindo estatísticas, softwares, simuladores, uso de inteligência artificial, entre outras). Sempre considerando os aspectos macro e micro, estáticos e dinâmicos dos sistemas (diferentes escalas).
 - Verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas; Por exemplo, em termos de software de engenharia conceber os testes do sistema.
 - Documentar os sistemas desenvolvidos usando sistemas e ferramentas profissionais de engenharia, como exemplo uso de TeX/LaTeX/LyX.
 - Aplicar conceitos de administração gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia; Por exemplo o uso de ferramentas de gestão de documentos e projetos, como o github projects. ...
- **Ementa:**
 - Introdução a modelagem e projeto de engenharia (conceitos e definições);
 - Introdução à metodologia científica e a pesquisa científica e tecnológica (inovação);
 - O ciclo do projeto de engenharia e do método científico e tecnológico;
 - Administração e gestão de projeto (planejamento, execução, controle);
 - Administração – uso de metodologias tradicionais;
 - Administração – uso de metodologias ágeis;
 - Administração – ferramentas como git, github, github projects, inteligência artificial e outras;
 - Exemplos aplicados ao TCC, engenharia de software e a engenharia de petróleo.

- Nota: Um projeto completo é desenvolvido na disciplina "Projeto de Software Aplicado à Engenharia";
- Nota: As ferramentas a serem utilizadas podem mudar, os nomes são apenas indicativos/ilustrativos.
- Site Professor: <https://sites.google.com/view/professorandreduartebueno/>

- **Conteúdo programático:**

- Ementa detalhada e carga horária associada.

- **Bibliografia:**

- Lista de livros e artigos utilizados, material para estudo em casa.

3.3 Estados associados a uma disciplina

- Um estado depende das propriedades do objeto.
- Um estado define a situação atual de um objeto e permite identificar os possíveis comportamentos do objeto.
- Eventos externos podem alterar o estado de um objeto.
- *Disciplina validada?*
 - *não validada*:
 - * Após o cadastro a disciplina está no estado *não validada*.
 - *validada*:
 - * Após o cadastro e o evento “aprovação nos colegiados” a disciplina passa para o estado *validada*.
- *Disciplina ativa?*
 - *ativa*:
 - * A disciplina foi validada e está ativa, podendo gerar turmas associadas.
 - *inativa*:
 - * Uma disciplina que foi desativada passa para o estado inativa.
 - * É o caso de disciplinas da grade antiga, as mesmas estão sendo desativadas e substituídas por disciplinas novas.
 - * A mesma permanece no registro do sistema acadêmico, mas no estado inativa.

- É mantida pois faz parte do extrato e histórico dos alunos que a cursaram.
- * A mesma não pode mais gerar turmas.
- Exemplo:
 - Uma disciplina pode ser criada em 2025.1, validada em 2025.2 e ativada em 2026.1.
- É normal fazermos um diagrama de máquina de estado para entender os possíveis comportamentos de um objeto.
 - A Figura 3.4 apresenta o diagrama de máquina de estados associado a uma disciplina.

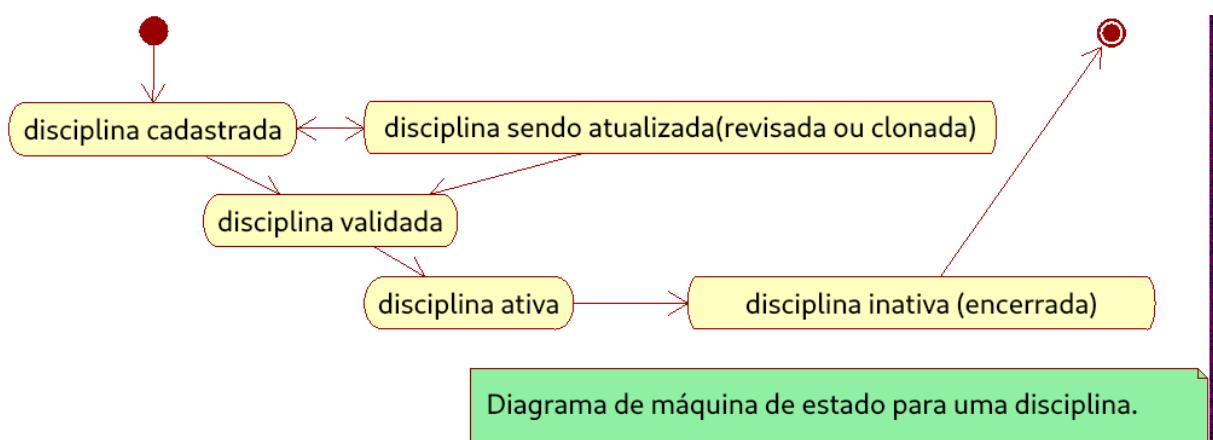


Figura 3.4: Sistema Acadêmico - Disciplinas - Diagrama de Máquina de Estado para uma Disciplina

3.4 Requisitos associados a uma disciplina

- Os requisitos são definidos pelos regimentos.
- É um requisito a inscrição da disciplina no PPC do curso.
 - Só são contabilizadas no seu histórico as disciplinas constantes do PPC do curso.
 - Mesmo as disciplinas optativas, as mesmas devem fazer parte do PPC do curso, da grade do curso.
 - * Não faça optativas que não estão listadas na grade do curso!
- É um requisito o cadastro prévio da disciplina no sistema acadêmico.
- É um requisito a aprovação da disciplina pelos órgãos colegiados.

- Sem a aprovação dos órgãos colegiados a disciplina existe no sistema mas não podemos criar turmas.
- *Na prática isto significa que se o professor quer ministrar uma disciplina nova deve se preocupar com seu cadastro com cerca de pelo três meses de antecedência.*

3.5 Cenários para uma disciplina

- A Figura 3.5 apresenta alguns cenários associados a uma disciplina.

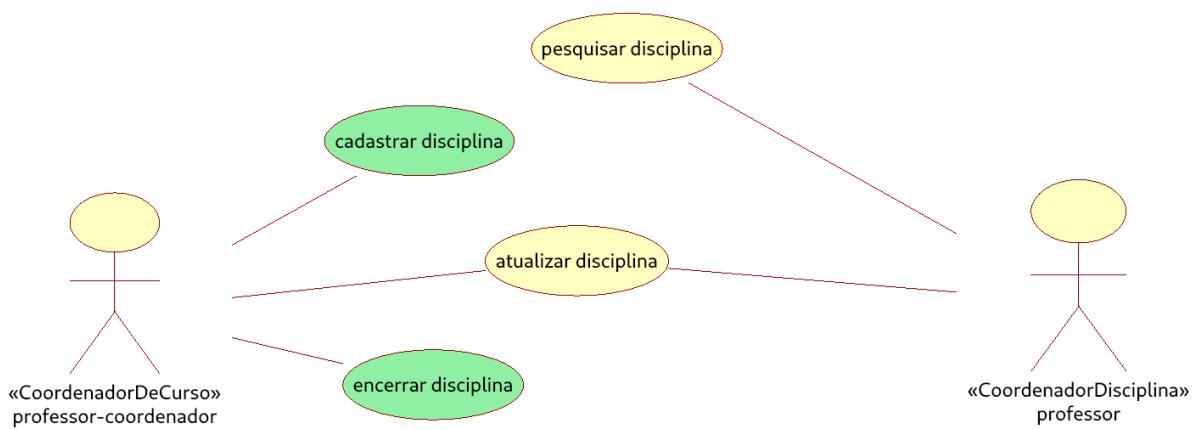


Figura 3.5: Sistema Acadêmico - Disciplinas - Diagrama de Caso de Uso

3.6 Funcionalidades para disciplinas

- Apresentamos um diagrama de caso de uso que mostra, de forma geral, possíveis cenários de uso do módulo/componente “disciplinas” no sistema acadêmico.
- Veremos a seguir como estes casos de uso foram implementados.

3.6.1 Funcionalidade: cadastrar disciplina

- As Figuras a seguir mostram o cadastro de uma nova disciplina.
- A Figura 3.6 mostra o ícone *Nova* usado para iniciar o cadastro de uma disciplina.

Figura 3.6: Sistema Acadêmico - Cadastro - 0

- A Figura 3.7 mostra que precisamos definir uma Sigla/Código para a disciplina.
 - Aqui temos de pesquisar todos os códigos utilizados (veja seção 3.6.3) e então selecionar um código novo, nunca utilizado.
 - Você pode manter o nome de disciplinas antigas, mas o ideal é alterar.
 - Toda disciplina está vinculada a um centro e laboratório.
 - No caso do LENEPE as disciplinas tem código LEPxxxx (5 dígitos).

Figura 3.7: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 1

- A Figura 3.8 mostra o cadastro de informações de data de criação, ano, semestre, carga horária.
- Note que foi adicionado o campo para horas de extensão.
- Note que não existe mais o conceito de créditos (antigamente 1 crédito = 17 horas).

Criação

Data *

Ano/semestre *

Carga horária

Teórica *

Prática *

Extraclasse *

Extensão * 0

Características

Tipo de aprovação *

Figura 3.8: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 2

- A Figura 3.9 mostra a entrada de informações sobre pré-requisitos e co-requisitos.
- Um pré-requisito é uma disciplina que o aluno já deve ter cursado com aprovação.
- Note que o padrão é a disciplina ter duas provas e exame final.
- O mínimo são duas avaliações.

Pré-requisitos

Co-requisitos

Equivalências

[Adicionar conjunto de equivalências](#)

EAD
 Livre
 Possui exame final

Número mínimo de avaliações * 2

Figura 3.9: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 3

- A Figura 3.10 mostra o registro dos objetivos (uma novidade, existe um padrão a ser seguido).
- Foi mantido o campo de ementa resumida.

The screenshot shows a form for discipline registration. At the top left, there is a section labeled 'Objetivos' (Objectives) with a large, empty text area for input. Below it is another section labeled 'Ementa *' (Summary) with a similar large, empty text area.

Figura 3.10: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 4

- A Figura 3.11 mostra:

- O cadastro do conteúdo programático detalhado.
 - * Adicionar os assuntos e a carga horária associada.
- A bibliografia
 - * É obrigatória a pesquisa e inclusão de livros constantes da biblioteca virtual da UENF.
 - Acesse o sistema acadêmico.
 - Minha biblioteca.
 - Pesquise pelos livros da área e sub-área.

The screenshot shows a continuation of the form for discipline registration. At the top left, there is a section labeled 'Conteúdo programático *' (Programmatic Content) with a large, empty text area for input. Below it is another section labeled 'Bibliografia *' (Bibliography) with a similar large, empty text area.

Figura 3.11: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 5

- A Figura 3.12 mostra o cadastro das metodologias de avaliação.

Metodologia de avaliação

- Listas de exercícios
- Monografias
- Projetos
- Provas escritas
- Provas orais
- Relatórios
- Resenhas
- Seminários
- Trabalhos

Figura 3.12: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 6

- A Figura 3.13 mostra o cadastro das metodologias de execução.

Metodologia de execução

- Ambiente virtual de aprendizagem
- Aprendizagem baseada em problemas
- Atividades de extensão
- Aulas expositivas
- Aulas práticas
- Estudo Dirigido
- Estudos de Casos
- Grupos de discussão
- Palestras convidadas
- Projetos Integrados
- Sala de Aula Invertida
- Seminários
- Trabalho de campo
- Trabalhos em Grupo

Salvar

Figura 3.13: Sistema Acadêmico - Disciplina - Cadastro - 7

3.6.2 Funcionalidade: atualizar disciplina

- O processo de atualização de uma disciplina demora cerca de dois meses.
 - Quando queremos atualizar a ementa de uma disciplina, geramos uma cópia da ementa, atualizamos a ementa e aprovamos a mesma apenas no NDE e colegiado do curso.
 - Uma SEI é enviada a SECACAD/PROGRAD informando a atualização.
 - Após os trâmites a ementa antiga passa para o estado *inativa* e a ementa nova para o estado *ativa*.

- A Figura 3.14 mostra o ícone *Criar a partir desta* usado para clonar uma disciplina.

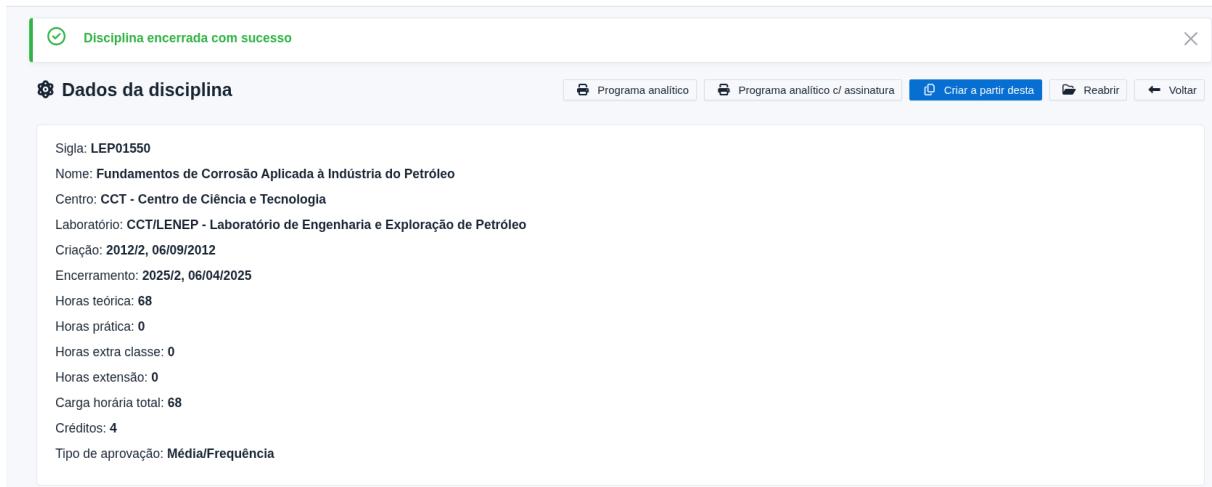


Figura 3.14: Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 1 - clonar disciplina

- A Figura 3.15 mostra os dados a serem registrados.

- Se houverem alterações importantes, como alteração do nome ou carga horária ou pré-requisitos ou fortes mudanças no conteúdo, deve-se cadastrar a disciplina com novo código.
- Se houverem apenas atualizações pequenas de conteúdo e referências bibliográficas pode-se manter o código.

Sigla *
LEP01550

Nome *
Fundamentos de Corrosão Aplicada à Indústria do Petróleo

Centro
CCT - Centro de Ciência e Tecnologia

Laboratório
LENEP - Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo

Criação
Data * 07/04/2025 Ano/semestre * 2025/2

Figura 3.15: Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 2

- A Figura 3.16 mostra informações de carga horária, tipo aprovação e pré-requisitos.
- No final da página tem o ícone salvar. É possível salvar e alterar em um outro dia.

Carga horária

Teórica *	Prática *	Extraclasses *	Extensão *
51	0	0	0

Características

Tipo de aprovação *

Média/Frequência

Pré-requisitos

Co-requisitos

Figura 3.16: Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 3

- A Figura 3.17 mostra que podemos alterar, a qualquer momento, uma disciplina que ainda não foi submetida a aprovação.
- Note que podemos imprimir o “Programa analítico” sem e com assinatura.

Disciplina foi cadastrado(a) com sucesso.

Dados da disciplina

Sigla: LEP01557
Nome: Fundamentos de Corrosão Aplicada à Indústria do Petróleo
Centro: CCT - Centro de Ciência e Tecnologia
Laboratório: CCT/LENEP - Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo
Criação: 2025/2, 07/04/2025
Horas teórica: 51
Horas prática: 0
Horas extra classe: 0
Horas extensão: 0
Carga horária total: 51
Créditos: 3
Tipo de aprovação: Média/Frequência

Objetivos:
Aprender os conceitos e impactos da correção na indústria de petróleo.
Aprender os mecanismos químicos associados.
Aprender os métodos de combate a corrosão em equipamentos de engenharia.

Figura 3.17: Sistema Acadêmico - Disciplina - Atualização - 4

3.6.3 Funcionalidade: pesquisar disciplina

- A Figura 3.18 mostra a pesquisa por disciplinas.

Disciplinas

Pesquisa

Sigla

Nome

Centro

Laboratório

Ano/semestre

Validada?

Ativa?

Pesquisar

Figura 3.18: Sistema Acadêmico - Disciplina - Pesquisa

3.6.4 Funcionalidade: encerrar disciplina

- A Figura 3.19 mostra o ícone *Encerrar*, usado para encerrar uma disciplina.

Dados da disciplina

Sigla: LEP01550
Nome: Fundamentos de Corrosão Aplicada à Indústria do Petróleo
Centro: CCT - Centro de Ciência e Tecnologia
Laboratório: CCT/LENEP - Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo
Criação: 2012/2, 06/09/2012
Horas teórica: 68
Horas prática: 0
Horas extra classe: 0
Horas extensão: 0
Carga horária total: 68
Créditos: 4
Tipo de aprovação: Média/Frequência

Programa analítico **Programa analítico c/ assinatura** **Encerrar** **Voltar**

Figura 3.19: Sistema Acadêmico - Disciplina - Encerrar - 1

- A Figura 3.20 mostra que precisamos informar o semestre e a data de encerramento.
 - A partir do encerramento da disciplina a mesma não pode mais ter turmas associadas.
 - Ou seja, só encerre uma disciplina se não for mais criar turmas associadas.

The screenshot shows a web-based application for managing academic disciplines. At the top left is a 'Encerrar disciplina' (Close discipline) button. At the top right are 'Ver' (View) and 'Voltar' (Back) buttons. The main area contains fields for 'Disciplina' (LEP01550 - Fundamentos de Corrosão Aplicada à Indústria do Petróleo), 'Criação' (Creation date: 2012/2, 06/09/2012), 'Ano/semestre' (Year/semester: 2025/2), and a 'Data' (Date) field containing '06/04/2025'. A prominent blue 'Encerrar' button is located at the bottom left of the form.

Figura 3.20: Sistema Acadêmico - Disciplina - Encerrar - 2

3.7 Resumo para disciplinas

- Aprovação de uma disciplina
 - Uma disciplina cadastrada, mas não aprovada, está no estado *inativa*, a mesma não pode criar turmas.
 - Uma disciplina cadastrada e aprovada está no estado *ativa* podendo criar turmas.
 - O processo de aprovação de uma disciplina nova demora cerca de quatro meses.
- Atualização de uma disciplina.
 - Quando queremos atualizar a ementa de uma disciplina, geramos uma cópia da ementa, atualizamos a ementa e aprovamos a mesma apenas no NDE e colegiado do curso. Neste caso a ementa antiga passa para o estado *inativa* e a ementa nova para o estado *ativa*.
 - O processo de atualização de uma disciplina demora cerca de dois meses.
- Desativação de uma disciplina (encerrar disciplina).
 - O processo de desativação de uma disciplina demora cerca de um mês.

Capítulo 4

Turmas

4.1 O que é uma turma?

- Uma turma é uma realização das atividades teóricas e práticas definidas na disciplina.
- Uma turma está associada a uma disciplina.
- Uma turma tem o código da disciplina, um código (A,B,C..), nome do professor coordenador, nome dos professores(es), sala/local e hora.
- Note que uma disciplina pode gerar dezenas de turmas.
- Um exemplo são diversas turmas de *MAT01101 - Cálculo Diferencial e Integral I*, cada turma tem seu professor, sala e hora, mas o conteúdo a ser ministrado é o mesmo. Como as turmas de cálculo tem grande número de professores, inclusive professores externos, adotaram um padrão uniforme para conteúdos, listas de exercícios e provas.

4.2 Propriedades de uma turma

- Veja a seguir os “Dados Básicos” de uma turma, como exemplo a turma *LEP01111 - Introdução à Engenharia de Petróleo*.
 - Código: A
 - Disciplina: LEP01111 - Introdução à Engenharia de Petróleo - T: 34, P: 0, EC: 0, EX: 0
 - Calendário: 2025/1
 - Vagas: 30
 - Local: LENEP - Sala 5

- Máximo de faltas (horas): 8
- Coordenador da turma: André Duarte Bueno, D.Sc. (41487435).

4.3 Estados associados a uma turma

- turma sendo criada.
- turma em execução.
- turma encerrada.

4.4 Requisitos associados a uma turma

- Os requisitos são definidos pelos regimentos.
- É um requisito que as turmas sejam abertas dentro do calendário acadêmico (tem uma data limite para abertura de turmas).
- Veja na Figura 4.1 o calendário de 2025.1. Note que:
 - O cadastro de turmas ocorre entre 02/12/2024 e 19/02/2025.
 - O lançamento de notas e conceitos se estende até 18/07/2025, data em que a disciplina deve ser encerrada.

Calendário da Graduação

← Voltar
Sair

Ano/semestre: 2025/1		
Tipo: Regular		
Cadastro de turmas	02/12/2024	19/02/2025
Solicitação de colação de grau	19/12/2024	13/02/2025
Matrícula inicial	27/01/2025	12/03/2025
Semestre	12/02/2025	18/07/2025
Cadastro de disciplinas	12/02/2025	16/06/2025
Renovação de matrícula	17/02/2025	24/02/2025
Trancamento de matrícula	17/02/2025	31/05/2025
Inclusão e exclusão de disciplinas	10/03/2025	31/03/2025
Período letivo	10/03/2025	11/07/2025
Lançamento de notas/conceitos	10/03/2025	18/07/2025

Figura 4.1: Sistema Acadêmico - Calendários - Calendário 2025.1

- É um requisito o professor apresentar a ementa, conteúdo programático, bibliografia, metodologia de avaliação e execução.
 - Isto é feito idealmente no primeiro dia de aula.
- É um requisito o professor “definir a forma de avaliação” logo no início do semestre.
 - É um requisito que as turmas tenham no mínimo 2 avaliações (normalmente provas).
 - Se a turma tem como critério de avaliação, Média/Frequência (a maior parte dos casos)
 - * É um requisito que as presenças devem ser lançadas mensalmente (lá pelo dia 12-14).
- É um requisito que as turmas sejam fechadas/encerradas dentro do calendário acadêmico (tem uma data limite, Figura 4.1).
 - Uma turma não encerrada no prazo legal gera muito trabalho extra pois o professor terá de montar processos SEI para justificar o fato e anexar documentos.
- É um requisito para aprovação média superior a 75% de presença e média ponderada das avaliações superior a 6.0.
 - Caso tire nota entre 4 e 6, o aluno terá direito a prova final.
 - Após a prova final a média para aprovação é 5.
- Na medida em que o sistema evoluí novos casos de uso e funcionalidades são agregadas ao sistema.
- A Figura 4.2 mostra um diagrama de máquina de estado para um aluno cursando determinada turma.
 - Note como os estados definem um comportamento possível, onde esta e para onde pode ir (transições de estado).
 - Linhas tracejadas incluem condições para que ocorra a transição de estado.

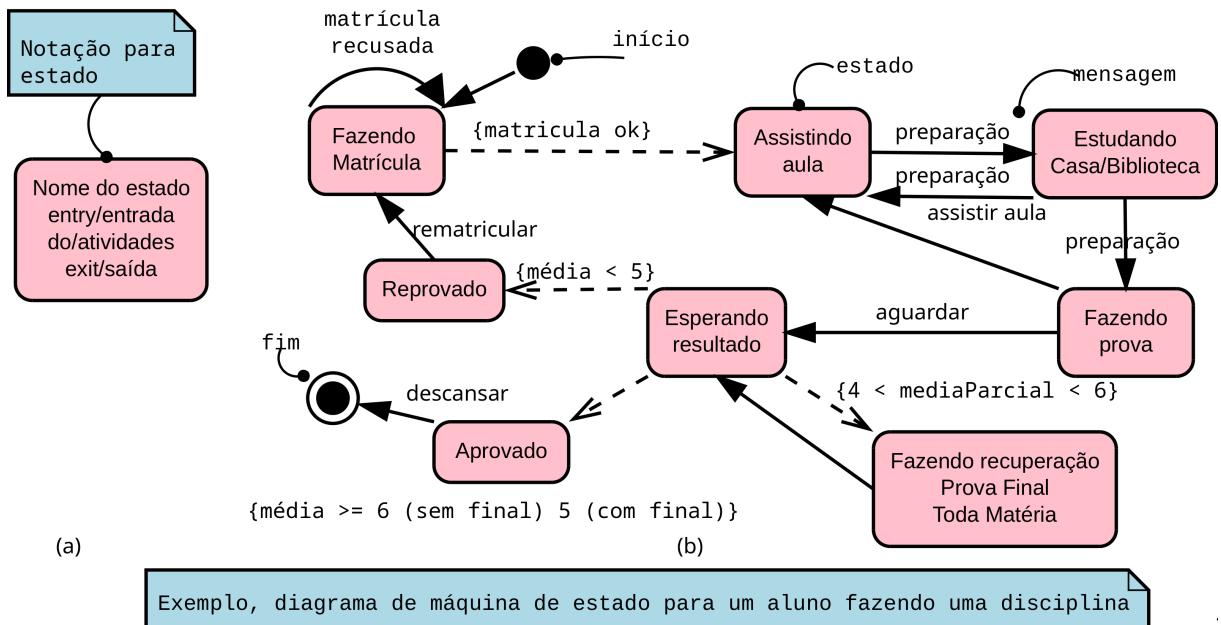


Figura 4.2: Sistema Acadêmico - Turmas - Diagrama de máquina de estado para um aluno em uma turma

4.5 Cenários para uma turma

- A Figura 4.3 mostra um diagrama de caso de uso em que o professor coordenador da turma realiza uma série de atividades.
- Note que existe uma relação com os requisitos a serem atendidos e os cenários de uso do sistema acadêmico pelos professores.
- Também costuma haver uma relação com as funcionalidades a serem implementadas e disponibilizadas.

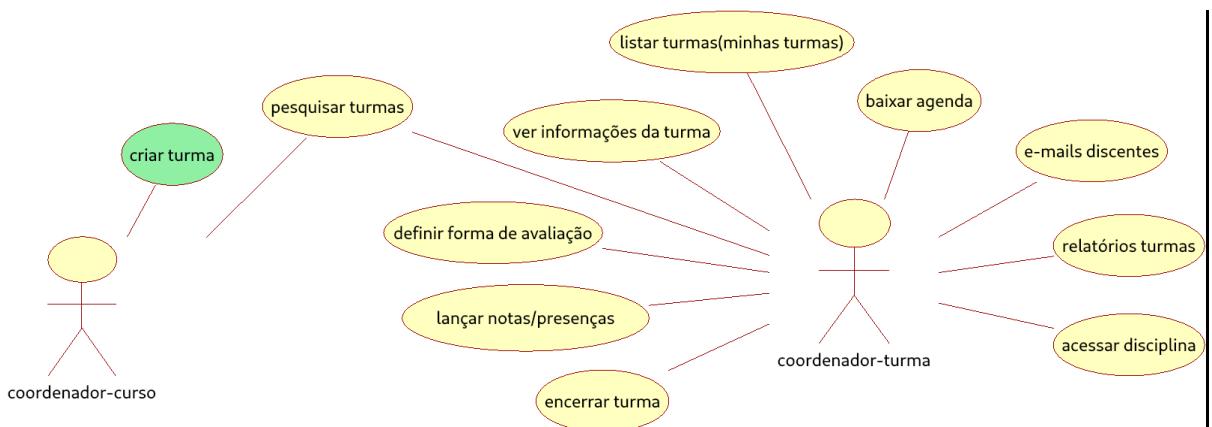


Figura 4.3: Sistema Acadêmico - Turmas - Diagrama de Caso de Uso

4.6 Menus para uma turma

- A Figura 4.4 apresenta as opções de Menu para as Turmas.
 - Note que os ícones e menus geralmente estão associados aos requisitos e cenários de uso.



Figura 4.4: Sistema Acadêmico - Turmas - Menus

4.7 Funcionalidades para turmas

- Apresentamos na Figura 4.3 um diagrama de caso de uso que mostra, de forma geral, possíveis cenários de uso do módulo/componente “turmas” no sistema acadêmico.
- Veremos a seguir como estes casos de uso foram implementados.

4.7.1 Funcionalidade: criar turma

- A Figura 4.5 mostra os dados básicos de uma turma no sistema acadêmico.

Figura 4.5: Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Disciplina, Código, Semestre, Vagas, Local, Coordenador, Direcionamento

- A Figura 4.5 mostra os horários e nomes dos professores da turma.

Horários		
Dia	Horário inicial	Horário término
Sexta	10:00	12:00

Professores		
Matrícula	Nome	Carga Horária
41487435	Andre Duarte Bueno, D.Sc.	18
43936091	Georgiana Feitosa da Cruz, D.Sc.	1
6415431	Eliane Soares de Souza, D.Sc.	1
43166474	Victor Hugo Santos, D.Sc.	1

Figura 4.6: Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Horários, Professores

- A Figura 4.7 mostra as avaliações cadastradas. Neste caso temos 4 avaliações, 3 provas com peso 3 e uma lista de exercícios com peso 1.

Avaliações			
Título	Descrição	Data	Peso
PRE 1 - Prova escrita	Prova da parte 1; introdução à engenharia de Petróleo	11/04/2025	3
PRE 2 - Prova escrita	Prova da parte 2: Engenharia de Exploração de Petróleo	23/05/2025	3
PRE 3 - Prova escrita	Prova da parte 3: Engenharia de Produção de Petróleo	20/06/2025	3
LEX 4 - Lista de exercícios	Lista de exercícios google classroom	30/06/2025	1

Figura 4.7: Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Lista Avaliações, Título, Descrição, Data, Peso

- A Figura 4.8 mostra a lista de alunos, suas notas, frequência, situação.
- Na medida em que as falas e avaliações são lançadas é possível ter uma ideia da evolução da turma.

Alunos											
	Nome	PRE 1 - Prova escrita	PRE 2 - Prova escrita	PRE 3 - Prova escrita	LEX 4 - Lista de exercícios	Média	F1	Freq	Situação	ta	
1	Ana Kelly da Conceição Lopes								100,0%	Em curso	
2	Ana Luiza Perete Scala								100,0%	Em curso	
3	Asaph Moraes Silva								100,0%	Em curso	

Figura 4.8: Sistema Acadêmico - Turmas - Criar - Lista Alunos, Notas, Frequência, Situação

4.7.2 Funcionalidade: baixar agenda

- A Figura 4.9 mostra a funcionalidade baixar agenda do professor.
- O arquivo pode ser salvo em seu computador/celular e pode ser incorporado a sua agenda pessoal.

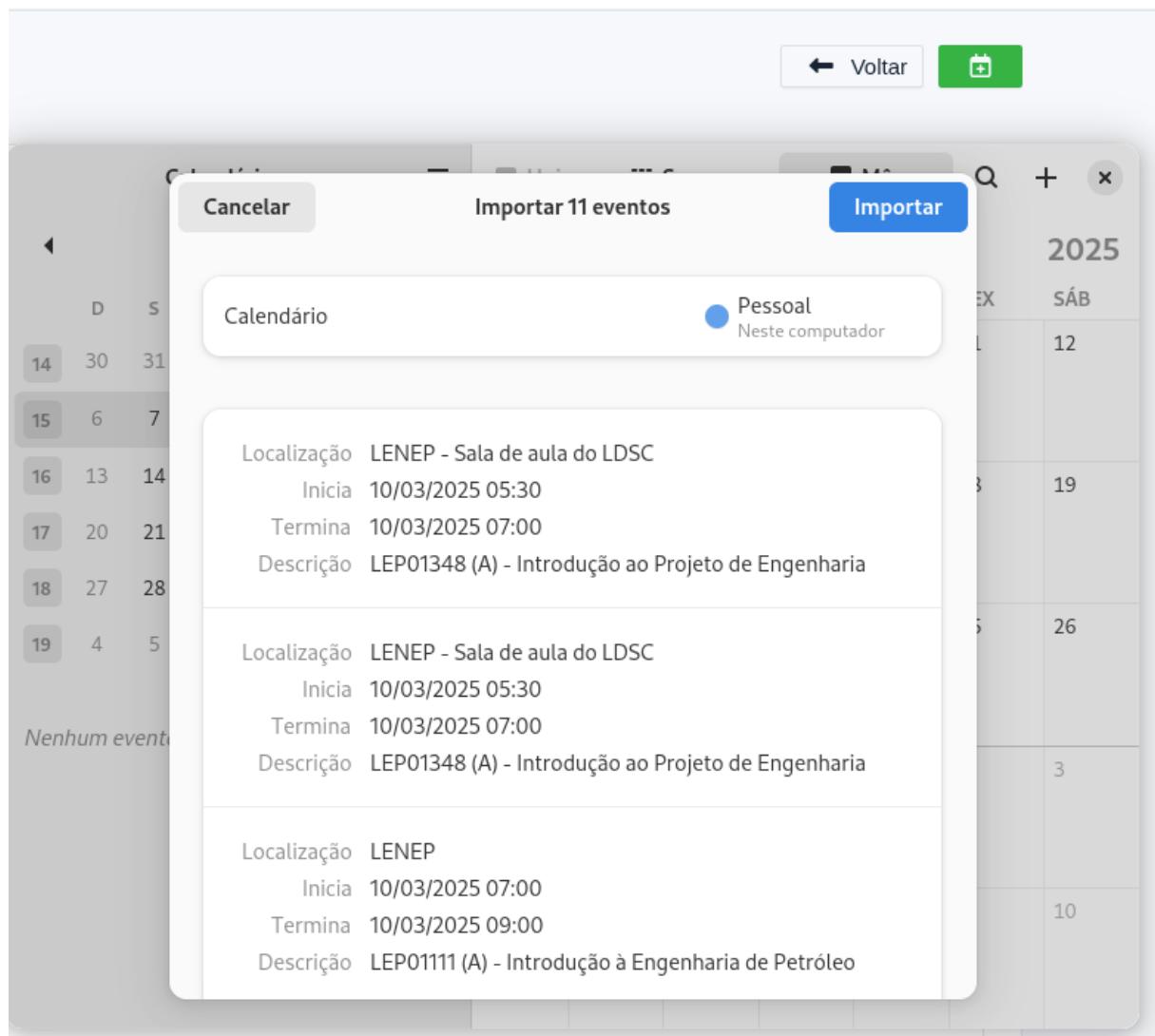


Figura 4.9: Sistema Acadêmico - Turmas - baixar agenda

4.7.3 Funcionalidade: definir forma de avaliação

- A Figura 4.10 mostra a definição da forma de avaliação, avaliação 1.
- Note que temos no mínimo 2 avaliações.

Definir forma de avaliação

Turma: [LEP0111 \(A\) - Introdução à Engenharia de Petróleo \(Sexta, 10:00 a 12:00\) \(vagas: 7\)](#)
Número mínimo de avaliações: 2

Avaliações					
Descrição	Prova escrita	Identificador *	1	Título	PRE 1
Peso *	3				
Data *	11/04/2025				
					Remover

Figura 4.10: Sistema Acadêmico - Turmas - Definir forma de avaliação - exemplo

- A Figura 4.11 mostra a definição da forma de avaliação, avaliação 2.
- Uma avaliação tem:
 - Tipo
 - Identificador
 - Título
 - Descrição
 - Peso
 - Data de realização
- Note que é um requisito um prazo entre as avaliações de cerca de 15 dias.
 - É o tempo de aplicação da prova, correções, vista de prova, eventuais revisões, tempo para estudar para próxima prova.
 - Se ao salvar houver algum erro, exemplo erro com as datas, o sistema informa que há um erro.

Tipo *

Identificador *

Título

Descrição
Lista de exercícios google classroom

Peso *

Data *

Figura 4.11: Sistema Acadêmico - Turmas - Definir forma de avaliação - exemplo

4.7.4 Funcionalidade: lançar notas - faltas

- A Figura 4.12 mostra a opção para lançar as faltas mensalmente.
 - Note que existem prazos regimentais para este lançamento.

Faltas (contabilizadas em horas)

Prazo regimental para lançamento: 14/04/2025	<input type="button" value="AB Lançar"/>
Prazo regimental para lançamento: 16/05/2025	<input type="button" value="AB Lançar"/>
Prazo regimental para lançamento: 16/06/2025	<input type="button" value="AB Lançar"/>
Prazo regimental para lançamento: 16/07/2025	<input type="button" value="AB Lançar"/>

Figura 4.12: Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - faltas

- A Figura 4.13 mostra o lançamento de faltas em horas.
 - Se a aula é de 2h uma falta deve ser lançada com o valor 2. Um aluno que faltou 10 aulas terá contabilizadas 20h de falta.

AB Lançamento de notas

Turma: LEP01111 (A) - Introdução à Engenharia de Petróleo

	Matrícula	Nome	Falta 1	Situação
1	20251100045	Ana Kelly da Conceição Lopes	<input type="text"/>	Em curso
2	20251100009	Ana Luiza Perete Scala	<input type="text"/>	Em curso
23	20251100014	Vital Wagner Maria da Vitória Filho	<input type="text"/>	Em curso

[Confirmar e continuar digitando](#) [Confirmar](#)

Figura 4.13: Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - faltas - exemplo

4.7.5 Funcionalidade: lançar notas - avaliações

- A Figura 4.14 mostra as avaliações previamente cadastradas e o botão para lançar as notas das avaliações.

AB Lançamento de notas

Turma: LEP01111 (A) - Introdução à Engenharia de Petróleo

Avaliações

PRE 1 - Prova escrita em 11/04/2025, peso 3	AB Lançar
PRE 2 - Prova escrita em 23/05/2025, peso 3	AB Lançar
PRE 3 - Prova escrita em 20/06/2025, peso 3	AB Lançar
LEX 4 - Lista de exercícios em 30/06/2025, peso 1	AB Lançar

Figura 4.14: Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - avaliações

- A Figura 4.15 mostra um exemplo de lançamento de notas.

- As faltas e notas podem ser corrigidas a qualquer momento pelo professor coordenador da disciplina.

AB Lançamento de notas

Turma: LEP01111 (A) - Introdução à Engenharia de Petróleo

	Matrícula	Nome	Falta 1	Situação
1	20251100045	Ana Kelly da Conceição Lopes	<input type="text"/>	Em curso
2	20251100009	Ana Luiza Perete Scala	<input type="text"/>	Em curso
23	20251100014	Vital Wagner Maria da Vitoria Filho	<input type="text"/>	Em curso

Confirmar e continuar digitando **Confirmar**

Figura 4.15: Sistema Acadêmico - Turmas - Lançar notas - avaliações - exemplo

4.7.6 Funcionalidade: relatórios

- Vimos na Figura Veja Figura 4.4(b) que podemos gerar alguns relatórios, como ata de prova, ata de presença e diário de classe.
- A Figura 4.16 mostra uma ata de prova.
 - A ata de provas deve ser impressa e levada para a sala no dia da prova.
 - Os alunos devem assinar.



ATA DE PROVA	
LEP01111 (A) - Introdução à Engenharia de Petróleo	2025/1

Professores: Andre Duarte Bueno, D.Sc. (Coordenador)
Adolfo Puime Pires, D.Sc.
Andre Duarte Bueno, D.Sc.
Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla, D.Sc.
Bruno Jose Vicente, D.Sc.
Carlos Enrique Pico Ortiz, D.Sc.
Eliane Soares de Souza, D.Sc.
Fernando Sergio de Moraes, Ph.D.
Georgiana Feitosa da Cruz, D.Sc.
Helio Jorge Portugal Severiano Ribeiro, D.Sc.
Marco Antonio Rodrigues de Ceia, D.Sc.
Roseane Marchezi Missagia, D.Sc.
Sergio Adriano Moura Oliveira, D.Sc.
Viatcheslav Ivanovich Priimenko, Ph.D.
Victor Hugo Santos, D.Sc.

Data: ___/___/___

Aluno:

1 20251100045

Ana Kelly da Conceição Lopes

Assinatura

Figura 4.16: Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Ata de Prova

- A Figura 4.17 mostra uma ata de presença.
 - Use para coletar a presença dos alunos.

 UENF Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	 Secretaria Acadêmica
ATA DE PRESENÇA	
LEP01111 (A) - Introdução à Engenharia de Petróleo	2025/1
Professores: Andre Duarte Bueno, D.Sc. (Coordenador) Adolfo Puime Pires, D.Sc. Andre Duarte Bueno, D.Sc. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla, D.Sc. Bruno Jose Vicente, D.Sc. Carlos Enrique Pico Ortiz, D.Sc. Eliane Soares de Souza, D.Sc. Fernando Sergio de Moraes, Ph.D. Georgiana Feitosa da Cruz, D.Sc. Helio Jorge Portugal Severiano Ribeiro, D.Sc. Marco Antonio Rodrigues de Ceia, D.Sc. Roseane Marchezi Missagia, D.Sc. Sergio Adriano Moura Oliveira, D.Sc. Viatcheslav Ivanovich Priimenko, Ph.D. Victor Hugo Santos, D.Sc.	
Aluno:	Data: ___/___/___
1 20251100045 Ana Kelly da Conceição Lopes	Assinatura

Figura 4.17: Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Ata de Presença

- A Figura 4.18 mostra um diário de classe.
- Use para coletar as presenças de forma oral.

 Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro SECRETARIA ACADÉMICA/REITORIA	DIÁRIO DE CLASSE 2025/1	<input type="checkbox"/> Janeiro <input type="checkbox"/> Abril <input type="checkbox"/> Julho <input type="checkbox"/> Outubro <input type="checkbox"/> Fevereiro <input type="checkbox"/> Maio <input type="checkbox"/> Agosto <input type="checkbox"/> Novembro <input type="checkbox"/> Março <input type="checkbox"/> Junho <input type="checkbox"/> Setembro <input type="checkbox"/> Dezembro																		
Disciplina: LEP01111 - Introdução à Engenharia de Petróleo Coordenador Prof. Andre Duarte Bueno		Turma A Professor Prof. Andre Duarte Bueno																		
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Matrícula</th> <th style="text-align: left;">Aluno</th> <th style="text-align: right;">Faltas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20251100045</td> <td>Ana Kelly da Conceição Lopes</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> <tr> <td>20251100009</td> <td>Ana Luiza Perete Scala</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> <tr> <td>20251100118</td> <td>Asaph Moraes Silva</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> <tr> <td>20251100010</td> <td>Caroline Grigoletto Fantin</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> <tr> <td>20251100031</td> <td>Enrico Machado Bezerra de Menezes</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> </tbody> </table>	Matrícula	Aluno	Faltas	20251100045	Ana Kelly da Conceição Lopes	0	20251100009	Ana Luiza Perete Scala	0	20251100118	Asaph Moraes Silva	0	20251100010	Caroline Grigoletto Fantin	0	20251100031	Enrico Machado Bezerra de Menezes	0		
Matrícula	Aluno	Faltas																		
20251100045	Ana Kelly da Conceição Lopes	0																		
20251100009	Ana Luiza Perete Scala	0																		
20251100118	Asaph Moraes Silva	0																		
20251100010	Caroline Grigoletto Fantin	0																		
20251100031	Enrico Machado Bezerra de Menezes	0																		

Figura 4.18: Sistema Acadêmico - Turmas - Relatório - Diário de Classe

4.7.7 Funcionalidade: encerrar turma

- Após lançar todas as notas (presenças e avaliações), é possível encerrar a turma.
- Veja Figura 4.19.
- Após encerrar uma turma nada pode ser alterado, portanto, só encerre após duas ou três verificações.

Figura 4.19: Sistema Acadêmico - Turmas - encerrar turma

4.7.8 Funcionalidade: pesquisa por turmas

- A Figura 4.20 mostra os parâmetros para fazer a pesquisa por turmas.

A interface de usuário 'Turmas' do Sistema Acadêmico apresenta uma barra superior com o título 'Turmas'. Abaixo, uma barra de pesquisa com ícone de lupa e placeholder 'Pesquisa'. Os campos de filtro são: 'Centro' (menu suspenso), 'Direcionada para' (menu suspenso), 'Sigla' (campo de texto), 'Disciplina' (campo de texto), 'Ano/semestre' (campo de texto), 'Cursada' (menu suspenso), 'Professor' (campo de texto), 'Aprovação' (menu suspenso) e um botão azul 'Pesquisar'.

Figura 4.20: Sistema Acadêmico - Turmas - pesquisa por turmas

4.8 Resumo das turmas

- Uma turma está associada a uma disciplina ativa, tem professor coordenador, sala e alunos.
- Uma turma pode estar sendo criada, ativa, sendo encerrada.
- Uma turma precisa de uma forma de avaliação que inclua um mínimo de duas provas.
- Uma turma precisa ter suas faltas lançadas a cada 30 dias, normalmente dia 14.
- As atividades, aulas, provas, lançamento de notas e encerramento da turma, devem ser executadas dentro do período definido pelo calendário acadêmico.

Capítulo 5

Exigências

Iremos esclarecer:

- Porque passamos a usar exigências.
- O que é uma exigência.
- Tipos/Programas e Categorias.
- Como cadastrar uma turma de exigência.
- Vantagens e desvantagens do modelo adotado.
- O que precisa ser melhorado.

5.1 Porque passamos a usar exigências?

- Em 2018 o MEC - Ministério da Educação alterou as regras de funcionamento dos cursos, entre as principais mudanças estão:
 - Exigir que 10% da carga horária dos cursos esteja relacionada a atividades de extensão (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - MEC).
 - Exigir uma carga horária mínima associada a *AAC - Atividades Acadêmicas Complementares*¹ (Atividades extracurriculares - MEC - Ministério da Educação).
- A PROGRAD - Pró-Reitoria da Graduação, visando atender as novas demandas, alterou o sistema acadêmico:
 - A PROGRAD identificou que algumas atividades acadêmicas eram cumpridas fora do calendário acadêmico (como defesas de TCC), mas só podiam ser registradas após abertura de novo “semestre”. Isto gerava problemas operacionais, por exemplo para liberar alunos formandos.

¹A data desta exigência precisa ser verificada.

- * Uma alternativa que foi usada algumas vezes foi a realização de semestres extras, como exemplo, em 2024 tivemos o semestre 2024/2E, semestre realizado no verão (janeiro e fevereiro de 2025) e que permitiu a formatura da aluna Giovanna Massardi, primeira aluna formada já na grade nova de nosso curso.
- Para resolver o problema de registro destas atividades fora do calendário acadêmico a PROGRAD criou um mecanismo chamado de “exigências”.
- A ideia das exigências é que se a atividade pode ser cumprida em qualquer momento, a mesma seja cadastrada no PPC como exigência.
 - * Por exemplo, o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, anteriormente cadastrado como Disciplina/Turma agora está cadastrado como exigência.

MEC - Resoluções associadas a exigência de extensão Os textos a seguir são cópias dos documentos encontrados no site do MEC e cujos links estão disponibilizados.

- Parecer CNE/CES nº 608/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018 - **Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira**.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
 - “12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.”
- Parecer CNE/CES nº 576/2023, aprovado em 9 de agosto de 2023 - Revisão da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências (disponível [aqui](#)).
 - O referido Parecer, à época, assim descreveu:

“Partindo das abordagens teóricas e históricas, pode-se encontrar, nas práticas extensionistas das universidades, três concepções ideológicas que se entrecruzam e adquirem materialidade: a posição assistencialista, que se caracteriza pelo atendimento às demandas sociais por intermédio da prestação de serviços à comunidade; a dimensão transformadora, na qual as relações entre universidade e sociedade são

dialógicas e buscam a transformação social, e, mais recentemente, o entendimento de que as demandas, advindas da sociedade, são tomadas como novas expectativas de serviços que a sociedade demanda da universidade. A parceria da universidade com os demais setores da sociedade civil, portanto, poderia ser o mecanismo de articulação entre esses atores ao transformar a instituição de ensino também em produtora de bens e serviços.” [Parecer CNE/CES nº 608/2018]

A cada uma dessas concepções corresponde os limites das suas práticas. A atividade eminentemente assistencial às comunidades carentes encontra-se afastada da busca de soluções para os problemas sociais, econômicos e culturais.

A concepção que se tem de uma universidade, por vezes redentora, pode atribuir à extensão, e, consequentemente, à própria universidade, *tarefas que extrapolam a sua capacidade de ação.*”

- *Nesse aspecto, nada melhor do que projetos e programas de extensão em que os estudantes fazem sua imersão em atividades profissionais práticas.*
- Nessa perspectiva, a Comissão entende que é necessária a preservação das orientações descritas no Parecer CNE/CES nº 608/2018 e reforça a necessidade da compreensão de que a aprendizagem de competências exige uma imersão prática que a extensão pode oferecer.
- Assim, apesar das dificuldades e controvérsias que a aprendizagem de competências pode apresentar, segundo vários estudiosos sintetizados em Ropé e Tanguy (1997) ou conforme Ramos (2001), tanto referente à metodologia quanto à concepção, não há como discordar que a aprendizagem, sem experiência prática, não pode ocorrer com a qualidade necessária para a formação profissional. *Habilidades se desenvolvem na prática.*
- “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.”.
- Assim, o artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 7/2018 terá a seguinte redação:
 - * Art. 9º As atividades especificadas no Art. 8º desta Resolução, considerando o disposto nas normas vigentes, poderão ser desenvolvidas de forma remota, síncrona ou assíncrona, sem serem confundidas com a modalidade EaD, observadas as seguintes condições:
 - * I – programas e projetos deverão dar importância à prática vivencial, considerada esta como a participação ativa do estudante, podendo ter, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total dessas atividades de extensão ofertadas de forma remota síncrona ou assíncrona.

- * II – cursos, oficinas e eventos poderão ter até 30% (trinta por cento) da carga horária total dessas atividades de extensão ofertadas de forma remota síncrona ou assíncrona.
- A alteração proposta no artigo 12 da supracitada Resolução traz a justificativa da necessidade de flexibilizar o processo de oferta de atividades de extensão, permitindo que as IES elaborem seus percursos formativos de acordo com as características dos respectivos cursos, das necessidades e características regionais, das cadeias produtivas locais e em vista de possibilidades interventivas em programas específicos necessários ao desenvolvimento do país. Assim, a proposta de alteração do artigo 12 da Resolução CNE/CES nº 7/2018, terá a redação abaixo apresentada:
 - * Art. 12. A avaliação externa in loco institucional e de cursos, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) deve considerar para efeito de *autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como para o credenciamento e recredenciamento das instituições de educação superior, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), os seguintes fatores*, entre outros que lhe couber:
 - * I – as atividades de extensão, tipificadas no Art. 8º desta Resolução, ocuparão um espaço de formação **entre 10% (dez por cento) e 12% (doze por cento)** do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais poderão ser organizadas a partir da matriz curricular e serem definidas no Projeto Pedagógico de cada curso;
 - * II – o impacto e o resultado das atividades de extensão no desenvolvimento regional, na aprendizagem dos estudantes e na articulação da extensão com seu entorno locorregional;
 - * III – *a articulação entre as atividades de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas nas instituições de educação superior; e*
 - * IV – os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.
 - * Parágrafo único. Aos estudantes, deverá ser permitida a participação em quaisquer atividades de extensão, mantidas pelas instituições de educação superior, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.
 - * .
- Altera a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018
 - * **Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas**

seguintes modalidades:

- I – Programas; [$\leq 20\%$]
- II – Projetos; [$\leq 30\%$]
- III – Cursos e oficinas; [podem ser online]
- IV – Eventos;
- V – Prestação de serviços.

* Art. 9º As atividades especificadas no Art. 8º desta Resolução, considerando o disposto nas normas vigentes, **poderão ser desenvolvidas de forma remota, síncrona ou assíncrona**, sem serem confundidas com a modalidade Educação a Distância (EaD), observadas as seguintes condições:

- I – **programas e projetos deverão dar importância à prática vivencial**, considerada esta como a participação ativa do estudante, podendo ter, **no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total** dessas atividades de extensão ofertadas de forma remota síncrona ou assíncrona; e
- II – **cursos, oficinas e eventos poderão ter até 30% (trinta por cento) da carga horária total** dessas atividades de extensão ofertadas de forma remota síncrona ou assíncrona.

– CAPÍTULO III DO REGISTRO

- * Art. 15. As atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados.
- * Parágrafo único. As atividades de extensão devem ser sistematizadas e acompanhadas, com o adequado assentamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em regimento próprio.
- * Art. 16. As atividades de extensão devem ser também adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

5.2 O que é uma exigência?

- Uma exigência:
 - Não está vinculada a uma ementa de disciplina (é mais livre).
 - Pode ser realizada a qualquer momento (é mais livre).

Tabela 5.1: Tabela com Programas de Exigências

Código	Nome
UENF001	Trabalho de Conclusão de Curso
UENF002	Atividades Acadêmicas Complementares
UENF011	Atividades Curriculares de Extensão II
UENF004	Estágio Supervisionado I
UENF005	Estágio Supervisionado II
UENF006	Estágio Supervisionado III
UENF007	Estágio Supervisionado IV
UENF010	Atividades Curriculares de Extensão I
UENF008	Estágio Supervisionado V
UENF009	Estágio Supervisionado VI
UENF003	Estágio Curricular Obrigatório
UENF012	Atividades Curriculares de Extensão III
UENF013	Atividades Curriculares de Extensão
UENF014	Estágio Curricular Obrigatório I
UENF015	Estágio Curricular Obrigatório II
UENF016	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

- Tem códigos (Programas e Categorias) previamente estabelecidos (é mais rígido pois só podemos cadastrar uma exigência dentro do leque de códigos existentes).
- Na prática o sistema acadêmico foi alterado e foram incluídas as atividades de exigências.

5.3 Exigências - Programas

- A lista de possíveis *Programas de Exigências* esta na Tabela 5.1.
- Para ver a lista de programas no sistema acadêmico acesse aqui (pode estar mais atualizado).

5.4 Exigências - Categorias

- No cadastro da turma de exigências é necessário definir o programa (Tabela 5.1) e a categoria (Tabela 5.2).
- Para ver a lista de categorias no sistema acadêmico acesse aqui (pode estar mais atualizado).

Tabela 5.2: Tabela com Categorias de Exigências

Código	Nome
001	TCC - Monografia
002	TCC - Projeto Acadêmico
003	TCC - Artigo Científico para Publicação
004	TCC - Memorial
005	TCC - Relato de Caso
006	AAC - Atividades de Iniciação Científica
007	AAC - Atividades de Iniciação à Docência
008	AAC - Atividades de Iniciação Tecnológica
009	AAC - Atividades de Monitoria
010	AAC - Curso Formativo de Idiomas ou de Comunicação e Expressão
011	AAC - Representação Estudantil em Colegiados
012	AAC - Publicação de Artigo em Revista Científica Indexada
013	AAC - Participação em Empresa Junior ou Startup
015	AAC - Participação em Eventos Científico ou Culturais (Local, Nacional ou Internacional)
016	AAC - Participação na Organização de Campanhas ou Programas de Ação Social
017	AAC - Estágio Não Obrigatório
018	ACE I - Participação em Projetos e Programas de Editais da PROEX
019	ACE I - Participação em Projetos Isolados de Extensão Cadastrados na PROEX
022	ACE II - Organização de Eventos de Extensão para Formação/Atualização de Público Alvo
023	ACE II - Organização de Curso de Formação/Atualização de Público Alvo
024	ACE II - Expositor/Organizador de Eventos para Popularização da Ciência
025	ACE II - Participação em Comissão Organizadora de Campanhas ou Programas Sociais
027	ACE III - Eventos de Capacitação (Educação Continuada) para Professores da Rede Pública de Educação Básica
028	ACE III -Protagonizar Aulas de Reforço Escolar sob supervisão na Rede Pública
030	ACE III - Prestação de Assessoria, Consultoria, Curadoria em Atividades ou Serviços para Públicos-Alvo Específicos
031	ACE III - Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia (museus, cineclubes, galerias e afins)
032	ACE III - Organização e/ou Redação de jornal ou informativo Socio-cultural, Científico-Tecnológico do Curso ou da UENF
033	Estágios Licenciaturas
034	Estágios Bacharelados
036	TCC - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
037	AAC - Atividades de Imersão

5.5 Exigências do curso de Engenharia de Petróleo

- No caso do Curso de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo da UENF / CCT / LENEP temos as seguintes exigências cadastradas no PPC:
 - UENF002 - Atividades Acadêmicas Complementares - 60h
 - UENF003 - Estágio Curricular Obrigatório - 170h
 - UENF013 - Atividades Curriculares de Extensão - 411h
 - UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - 68h [antigo TCC I]
 - UENF001 - Trabalho de Conclusão de Curso - 68h [antigo TCC II]
- Estas cargas horárias podem ser cumpridas em disciplinas obrigatórias e optativas ou mesmo atividades externas devidamente registradas e comprovadas.

5.5.1 UENF002 - Atividades Acadêmicas Complementares

- Uma AAC é uma Atividades Acadêmica Complementar, como o nome diz, visa complementar a formação do discente com atividades diferentes do padrão de sala de aula.
- Toda AAC desenvolvida pelo estudante requer COMPROVAÇÃO LEGAL.
 - Então, só faça a atividade se tiver certeza que irá receber os certificados.
- A seguir uma descrição das AACs mais praticadas nos cursos de engenharia da UENF.
- 006 AAC - Atividades de Iniciação Científica
 - Atividade tradicional na UENF.
 - O aluno procura um orientador de IC e desenvolve um trabalho que visa o aprendizado dos conceitos de Iniciação Científica.
 - Inclui a elaboração do projeto, que envolve o desenvolvimento dos capítulos de *Introdução* (escopo e objetivos do trabalho), *Revisão Bibliográfica* (leitura de artigos) e *Metodologia* (definição das metodologias, etapas e cronograma).
 - Posteriormente o aluno desenvolve o trabalho, revisando os capítulos anteriores e adicionando os capítulos de *Desenvolvimento* (modelos, equações, softwares, ensaios), *Resultados* (simulações e resultados), *Análise dos Resultados* (comparação com a bibliografia), *Conclusões*, *Referências Bibliográficas* e *Apêndices*.
- 007 AAC - Atividades de Iniciação à Docência

- Prática de preparação de material de aula, ministrar aulas, aplicar provas, fazer relatórios.
- 008 AAC - Atividades de Iniciação Tecnológica
 - Envolve o desenvolvimento de uma atividade de iniciação a pesquisa científica e tecnológica, geralmente com tema mais aplicado.
 - Pode envolver o desenvolvimento de um *Desafio Tecnológico*, a elaboração de um *Pré-Projeto* e depois de um *Projeto*.
 - O desenvolvimento da solução passa pela elaboração de capítulos como: Escopo do Problema, Elaboração, Análise, Projeto, Implementação, Testes, Documentação.
 - No LENEPE temos diversos exemplos de projetos de engenharia, vide www.github/ldsc.
- 009 AAC - Atividades de Monitoria
 - A UENF tem editais de monitoria remunerada e não remunerada.
 - O aluno que já cursou uma disciplina e teve boas notas pode se candidatar a vaga de monitor.
 - Seu trabalho é assessorar os alunos que estão cursando a disciplina, tirando dúvidas e dando dicas de estudo.
- 010 AAC - Curso Formativo de Idiomas ou de Comunicação e Expressão
 - Cursos específicos em determinado idioma, por exemplo curso de inglês.
- 011 AAC - Representação Estudantil em Colegiados
 - Alunos que fazem parte de colegiados de curso podem contabilizar tais atividades.
 - Após conclusão do período de representação no colegiado solicite o certificado.
- 012 AAC - Publicação de Artigo em Revista Científica Indexada
 - Alunos que tiverem um ótimo desempenho nas atividades de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica podem submeter os trabalhos desenvolvidos a revistas científicas indexadas.
 - A aprovação do artigo permite contabilizar as horas para sua execução.
- 013 AAC - Participação em Empresa Júnior ou Startup
 - Alguns cursos tem Empresas Júnior ou Startup
 - A participação do aluno pode ser contabilizada.

Tabela 5.3: Tabela com Categorias de Exigências - AAC

Código	Nome
006	AAC - Atividades de Iniciação Científica
007	AAC - Atividades de Iniciação à Docência
008	AAC - Atividades de Iniciação Tecnológica
009	AAC - Atividades de Monitoria
010	AAC - Curso Formativo de Idiomas ou de Comunicação e Expressão
011	AAC - Representação Estudantil em Colegiados
012	AAC - Publicação de Artigo em Revista Científica Indexada
013	AAC - Participação em Empresa Júnior ou Startup
015	AAC - Participação em Eventos Científico ou Culturais (Local, Nacional ou Internacional)
016	AAC - Participação na Organização de Campanhas ou Programas de Ação Social
037	AAC - Atividades de Imersão

- 015 AAC - Participação em Eventos Científico ou Culturais (Local, Nacional ou Internacional)
 - O aluno que assiste uma palestra de seminários, participa de um evento científico ou tecnológico ou cultural, deve solicitar o certificado de participação.
 - Os certificados devem ter nome do evento, local, palestrantes, carga horária e assinatura dos responsáveis para poderem ser contabilizados como AAC.
 - Outra forma de AAC é a organização e realização de eventos, como exemplo os alunos do LENEPE a mais de 20 anos realizam o ENGEPE.
- 016 AAC - Participação na Organização de Campanhas ou Programas de Ação Social
 - Os alunos podem organizar eventos e campanhas de cunho social, devendo registrar tais eventos e, novamente, solicitar os certificados de participação.
- A Tabela 5.3 mostra as categorias de atividades de AAC presentes no sistema acadêmico.
- No nosso curso o discente deve completar 60h de AAC.

5.5.2 UENF003 - Estágio Curricular Obrigatório

- Cursos de engenharia requerem que o aluno faça o estágio curricular obrigatório.
- No nosso caso o aluno deve fazer o estágio obrigatório, de 170h, no nono e/ou décimo períodos.
- O aluno só consegue se matricular se tiver concluído 75% da sua carga horária.

- Sugerimos, fortemente, que o aluno do curso de engenharia de petróleo não faça diversos estágios.
 - O MEC reduziu o tempo de integralização dos curso de +100% (um curso de 5 anos poderia ser feito em 10 anos), para +50% (um curso de 5 anos deve ser feito em até 7.5 anos).
 - Como o aluno consome muito tempo no estágio, estágios extras podem prejudicar seu tempo de formação e levar ao jubilamento.

5.5.3 UENF013 - Atividades Curriculares de Extensão

- 018 ACE I - Participação em Projetos e Programas de Editais da PROEX
 - Os professores cadastram, junto a PROEX, projetos e programas de extensão.
 - O aluno que participa de projetos de extensão acumula as horas associadas a cada atividade.
 - No final o aluno recebe um certificado de participação emitido pela PROEX.

Dica: sempre que possível dê preferência a atividades de extensão aprovadas pela PROEX.

- 019 ACE I - Participação em Projetos Isolados de Extensão Cadastrados na PROEX
 - Um projeto isolado de extensão é geralmente menor, mais simples e de mais curta duração.
- 022 ACE II - Organização de Eventos de Extensão para Formação/Atualização de Público Alvo
 - São eventos de formação específicos, como mini-cursos.
- 023 ACE II - Organização de Curso de Formação/Atualização de Público Alvo
 - São eventos de formação específicos, como cursos (média e longa duração).
- 024 ACE II - Expositor/Organizador de Eventos para Popularização da Ciência
 - Participação em eventos de divulgação científica.
- 025 ACE II - Participação em Comissão Organizadora de Campanhas ou Programas Sociais
- 027 ACE III - Eventos de Capacitação (Educação Continuada) para Professores da Rede Pública de Educação Básica
- 028 ACE III - Protagonizar Aulas de Reforço Escolar sob supervisão na Rede Pública

Tabela 5.4: Tabela com Categorias de Exigências - ACE

Código	Nome
018	ACE I - Participação em Projetos e Programas de Editais da PROEX
019	ACE I - Participação em Projetos Isolados de Extensão Cadastrados na PROEX
022	ACE II - Organização de Eventos de Extensão para Formação/Atualização de Público Alvo
023	ACE II - Organização de Curso de Formação/Atualização de Público Alvo
024	ACE II - Expositor/Organizador de Eventos para Popularização da Ciência
025	ACE II - Participação em Comissão Organizadora de Campanhas ou Programas Sociais
027	ACE III - Eventos de Capacitação (Educação Continuada) para Professores da Rede Pública de Educação Básica
028	ACE III -Protagonizar Aulas de Reforço Escolar sob supervisão na Rede Pública
030	ACE III - Prestação de Assessoria, Consultoria, Curadoria em Atividades ou Serviços para Públicos-Alvo Específicos
031	ACE III - Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia (museus, cineclubes, galerias e afins)
032	ACE III - Organização e/ou Redação de jornal ou informativo Socio-cultural, Científico-Tecnológico do Curso ou da UENF

- Um exemplo seria alunos do curso darem aulas de reforço em colégios.
- 030 ACE III - Prestação de Assessoria, Consultoria, Curadoria em Atividades ou Serviços para Públicos-Alvo Específicos
 - Um exemplo seria participar da organização de um evento científico e tecnológico de uma associação profissional.
 - No caso do curso de petróleo um exemplo seria ajudar na organização de eventos da SPE-Macaé.
- 031 ACE III - Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia (museus, cineclubes, galerias e afins)
- 032 ACE III - Organização e/ou Redação de jornal ou informativo Socio-cultural, Científico-Tecnológico do Curso ou da UENF
 - Um exemplo seria a construção de um SITE de divulgação de temas pertinentes ao seu curso, um site que vise a integração com a sociedade, com as empresas e indústrias de sua área de formação.
- Veja na Tabela 5.4 os itens associados as exigências de extensão.

5.5.4 UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

Historicamente, o curso de engenharia de petróleo tinha duas disciplinas de TCC: TCC I e TCC II.

- Como era:
 - A aluno se matriculava na disciplina TCC I.
 - Assistia aulas sobre metodologia científica.
 - Desenvolvia os primeiros capítulos de seu TCC.
 - Defendia os primeiros capítulos.
- Como é:
 - Atualmente o aluno faz as mesmas coisas, mas agora na forma de exigência, o que permite defesas fora do calendário acadêmico.
 - Exigência: UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - 68h
 - Desenvolve os primeiros capítulos de seu TCC.
 - Defende os primeiros capítulos na turma de seminários.
 - Banca: professor da disciplina e orientador.
- Capítulos a serem entregues:
 - TCC no formato de *monografia*: *Introdução* (escopo e objetivos do trabalho), *Revisão Bibliográfica* (leitura de artigos) e *Metodologia* (definição das metodologias, etapas e cronograma).
 - TCC no formato de *projeto*: Escopo do Problema, Elaboração, Análise, Projeto.
 - Banca: professor da disciplina e orientador.

5.5.5 UENF001 - Trabalho de Conclusão de Curso

- Como era:
 - O aluno fazia a disciplina de TCC II :
 - Desenvolvia a parte final do seu TCC.
 - Banca: banca de professores aprovadas pelo colegiado do curso.
- Como é:
 - O aluno termina seu TCC.
 - Banca: banca de professores aprovadas pelo colegiado do curso.

- Registro da defesa no sistema acadêmico através da exigência UENF001 - Trabalho de Conclusão de Curso.
- Capítulos a serem entregues:
 - TCC no formato de *monografia*: *Introdução* (escopo e objetivos do trabalho), *Revisão Bibliográfica* (leitura de artigos) e *Metodologia* (definição das metodologias, etapas e cronograma). *Desenvolvimento* (modelos, equações, softwares, ensaios), *Resultados* (simulações e resultados), *Análise dos Resultados* (comparação com a bibliografia), *Conclusões*, *Referências Bibliográficas* e *Apêndices*.
 - TCC no formato de *projeto*: Escopo do Problema(escopo e objetivos do trabalho), Elaboração(revisão bibliográfica, revisão de problemas e sistemas semelhantes, definição de abrangência e limites), Análise (desenvolvimento dos modelos), Projeto (definição da arquitetura da solução, seleção de bibliotecas, seleção de pessoal, equipamentos, insumos), Implementação (construção da solução tecnológica), Testes(testes de unidade, componentes, integração), Documentação (manual do desenvolvedor, manual do usuário, manual técnico científico).

Capítulo 6

Turmas de exigências

6.1 O que é uma turma de exigência

- É uma turma que implementa o atendimento de uma determinada exigência da grade curricular.

6.2 Propriedades de uma turma de exigência

- Ano/semestre
- Programa
- Categoria
- Coordenador da exigência
- Direcionamento [cursos]
- Curso responsável
- Vagas
- Código

6.3 Estados associados a uma turma de exigência

- turma criada.
- alunos sendo matriculados.
- aguardando notas.
- notas lançadas.
- turma encerrada.

6.4 Cenários para uma turma de exigência

- A Figura 6.1 mostra um diagrama de caso de uso em que o professor coordenador da turma realiza uma série de atividades.
- Note que existe uma relação com os requisitos a serem atendidos e os cenários de uso do sistema acadêmico pelos professores.
- Também costuma haver uma relação com as funcionalidades a serem implementadas e disponibilizadas.

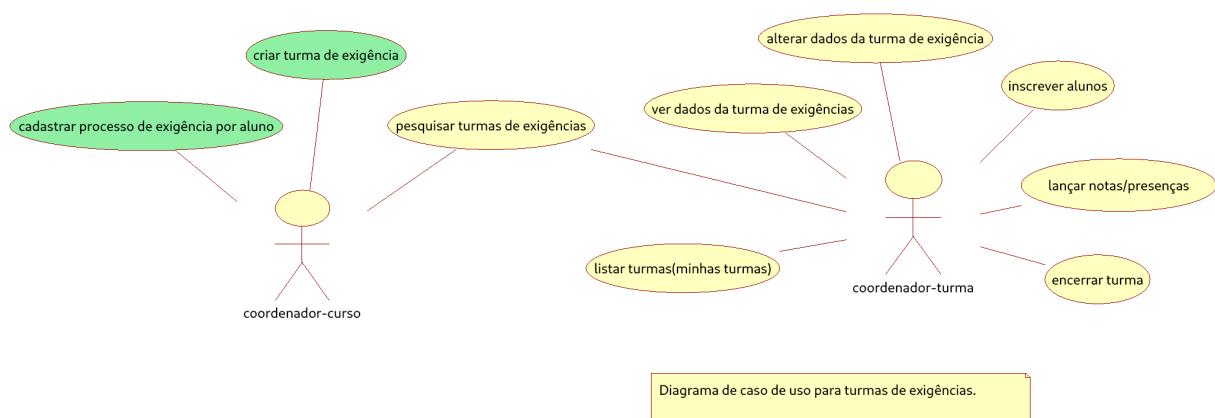


Figura 6.1: Sistema Acadêmico - Turmas de exigência - Diagrama de Caso de Uso

6.5 Menus para uma turma de exigência

- Veja na Figura 6.2 o menu Exigências.

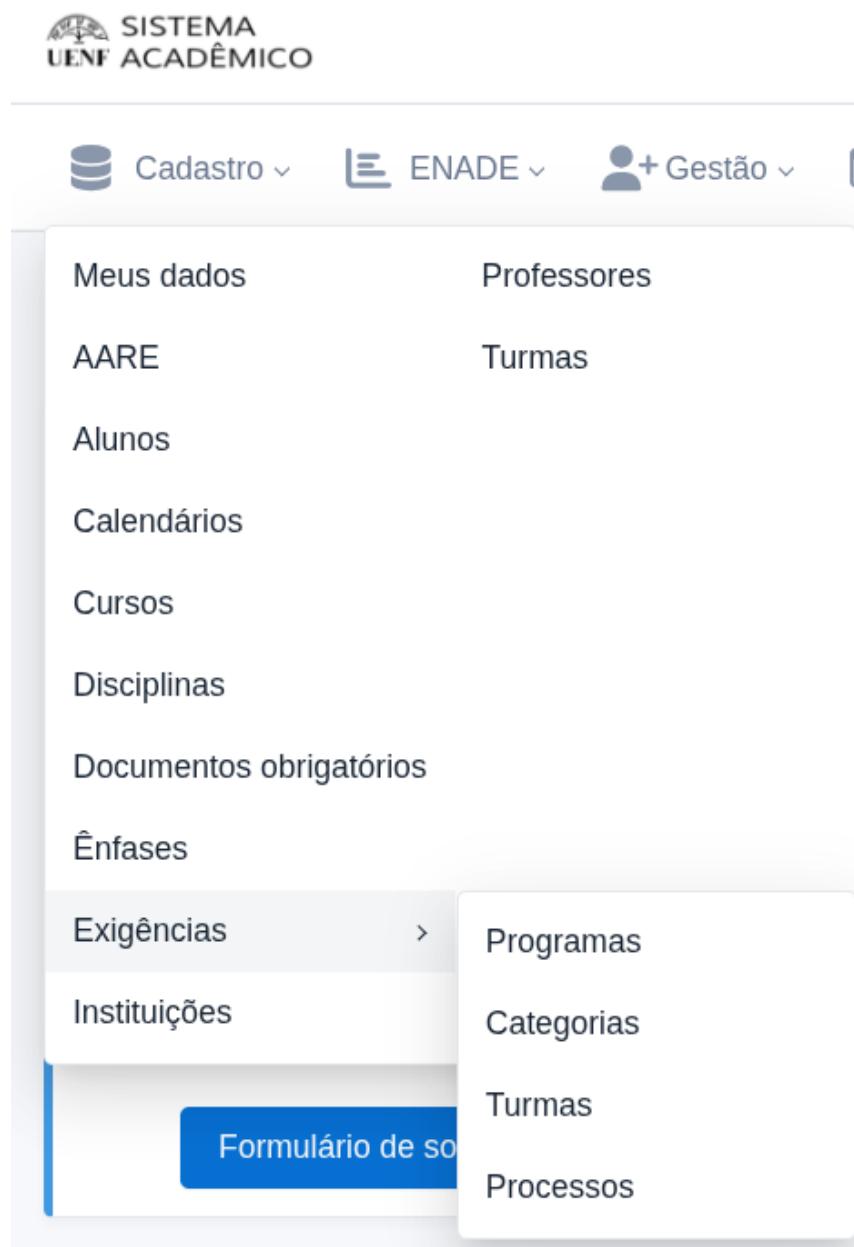


Figura 6.2: Sistema Acadêmico - Menu Exigências

6.6 Funcionalidade: processos de exigência

- A Figura 6.3 mostra os processos de exigência para os alunos do curso de engenharia de petróleo.
 - Note que a cada aluno é associado um número de processo SEI.
 - Neste processo serão incluídos todos os documentos associados ao cumprimento das exigências pelo aluno.
 - Note que o processo pode ser criado perto da formatura do aluno, idealmente no 9 período.

- Veja na Figura 6.3 a lista com matrícula, nome e número do processo SEI do aluno.

Processos de exigências

Matrícula	Nome	Processo SEI	
20211100099	Abigail Ribeiro Pinto Silva Guimarães		 Alterar
20211100026	Abner Bosco Medeiros de Sousa		 Alterar
00118111509	Állida Ribeiro Silveira Faial	SEI-260002/002507/2025	 Alterar
20251100045	Ana Kelly da Conceição Lopes		 Alterar
20251100009	Ana Luíza Perete Scala		 Alterar
20201100058	Anna Luiza de Souza Viana		 Alterar

Figura 6.3: Sistema Acadêmico - Exigências - Processos de exigências

6.7 Funcionalidade: criar turma de exigência

- Veja na Figura 6.4 os itens a serem preenchidos para criar uma turma de exigência. Observe que são as propriedades apresentadas na seção 6.2.
 - Ano/semestre, Coordenador, direcionamento, curso, vagas, código (se houver mais de uma turma com mesmo programa/categoria).
 - A diferença em relação as turmas tradicionais é que aqui precisamos informar o Programa (seção 5.3), e a Categoria (seção 5.4).
 - * Turmas de exigências não estão associadas a disciplinas, mas a programas e categorias.

 Nova turma de exigência ← Voltar

Ano/semestre *

Programa *

Categoria *

Coordenador da exigência *

Direcionamento *

Curso responsável *

Este campo existe para fins de controle de acesso. Apenas usuários associados a este curso poderão alterar esta turma.

Vagas *

Código

Salvar

Figura 6.4: Sistema Acadêmico - Exigências - Criar turma

6.8 Funcionalidade: alterar dados da turma de exigência

- Veja na Figura 6.5 o formulário para alterar dados da turma de exigência.
 - Usado nos casos em que precisa corrigir algo, como exemplo ampliar o número de vagas.

Alterar dados de turma de exigência

Ano/semestre *

2024/2

Programa *

UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

Categoria *

001 - TCC - Monografia

Coordenador da exigência *

Andre Duarte Bueno

Direcionamento *

Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo - Bacharelado

Curso responsável *

Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo - Bacharelado

Este campo existe para fins de controle de acesso. Apenas usuários associados a este curso poderão alterar esta turma.

Vagas *

5

Código

A

Salvar

Figura 6.5: Sistema Acadêmico - Exigências - Alterar dados da turma de exigência

6.9 Funcionalidade: ver dados da turma de exigência

- Veja na Figura 6.6 a tela quando selecionamos ver dados da turma de exigência.
 - Como ainda não estamos no período de finalização de notas não está habilitada a opção de informar o documento SEI associado e a carga horária cumprida por cada aluno.

Dados da turma de exigência

Ano/semestre: 2025/1
Programa: UENF002 - Atividades Acadêmicas Complementares
Código: A
Categoria: 006 - AAC - Atividades de Iniciação Científica
Coordenador da exigência: Andre Duarte Bueno
Direcionamento: Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo
Curso responsável: Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo
Alunos inscritos: 7
Vagas restantes: 18

Alunos							
	Matrícula	Nome	Curso	Processo SEI	Documento	C.H. cumprida	
1	00118111509	Álida Ribeiro Silveira Faial	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	SEI-260002/002507/2025			
2	00118111483	Fabiane da Silva Barros	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	SEI-260002/002504/2025			
3	00118111657	João Vitor Queiroz Pardo	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	SEI-260002/002508/2025			
4	202111100105	Iavula Nicoli Pereira da Rocha	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	SEI-260002/002505/2025			

Figura 6.6: Sistema Acadêmico - Exigências - Ver dados da turma de exigência

6.10 Funcionalidade: inscrever alunos

- Veja na Figura 6.7 o formulário para inscrever alunos em turma de exigência.
 - Só aparecem os nomes dos alunos cujo processo SEI associado já foi definido (seção 6.6).
 - Marque o nome dos alunos que irão fazer a exigência (normalmente formandos).
 - A dica é inscrever os alunos em exigências no 9 período, pois se houver alguma pendência ele ficará sabendo antes do 10 período.

 Inscrever alunos em turma de exigência

Turma: 2025/1 - UENF016 - Andre Duarte Bueno

Pesquisa	
Nome	Curso
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Pesquisar"/>	

< 1 >		Mostrando 7 itens		
Nome	Matrícula	Curso	Inicio	
Állida Ribeiro Silveira Faial	00118111509	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo (Bacharelado / Presencial)	2018/1	<input type="checkbox"/>
Fabiane da Silva Barros	00118111483	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo (Bacharelado / Presencial)	2018/1	<input type="checkbox"/>

Figura 6.7: Sistema Acadêmico - Exigências - Inscrever alunos em turma de exigência

6.11 Funcionalidade: lançar notas (horas)

- Veja na Figura 6.8 uma turma com documento SEI e carga horária da aluna lançada.
- O curso de engenharia de petróleo foi o primeiro a migrar para grade nova com exigências e a aluna Giovanna a primeira formanda neste novo formato.

Dados da turma da exigência

Ano/semestre: 2024/2
Programa: UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
Código: A
Categoria: 001 - TCC - Monografia
Coordenador da exigência: Andre Duarte Bueno
Direcionamento: Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo
Curso responsável: Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo
Alunos inscritos: 1
Vagas restantes: 4
Confirmada em: 16/02/2025
Validada em: 16/02/2025

Alunos						
	Matrícula	Nome	Curso	Processo SEI	Documento	C.H. cumprida
1	00117111088	Giovanna Cristina Massardi Costa	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	SEI-260002/001158/2025	93484559	68

Figura 6.8: Sistema Acadêmico - Exigências - Lançar notas

6.12 Funcionalidade: pesquisar turmas de exigência

- Veja na Figura 6.9 a pesquisa por turmas de exigência.
 - Podemos informar o nome do coordenador, período letivo se esta validada [esclarecer a razão do item validada?].

Turmas de exigência

Pesquisa

Coordenador

Período Letivo

Validada?

Pesquisar

< 1 >

Mostrando 10 itens

Ano/semestre	Programa	Coordenador	Direcionamento	Ver	Alterar
2024/2	UENF003 - Estágio Curricular Obrigatório	Andre Duarte Bueno	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo		
2024/2	UENF016 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Andre Duarte Bueno	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo		
2024/2	UENF002 - Atividades Acadêmicas Complementares	Andre Duarte Bueno	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo		

Figura 6.9: Sistema Acadêmico - Exigências - Pesquisa por turmas de exigência

Capítulo 7

Processos de exigência - Processos SEI

7.1 O que é um processo de exigência?

- Cada aluno deve completar o conjunto de exigências definidas no seu PPC/Grade.
- Para registro formal de tais exigências, a UENF/PROGRAD adotou um procedimento em que os comprovantes/certificados das exigências do aluno são TODOS armazenados num SEI específico do aluno.
 - Ou seja, cada aluno terá um SEI específico.

7.2 Exemplo de processo SEI para exigência

- Veja na Figura 7.1 um exemplo de processo de exigência. Note que:
- Temos uma correspondência interna que explica do que se trata.
 - Inclui link para planilha com contabilização dos pontos.
- Um conjunto de arquivos zipados anexados ao processo, um arquivo zip para comprovantes de:
 - TCC
 - Extensão
 - Estágio
 - AAC

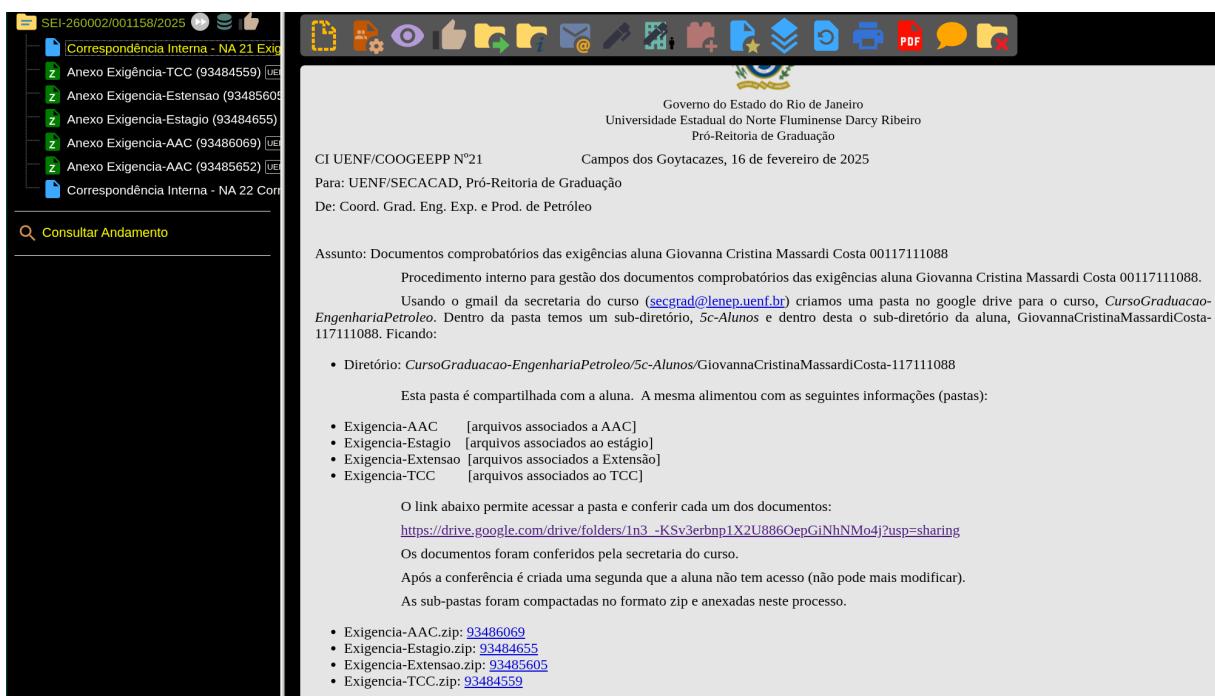


Figura 7.1: Sistema Acadêmico - Exigências - Exemplo de Processo SEI

7.3 Exemplo de mecanismo para registro e contabilização das exigências nas secretarias de curso

- Enquanto a UENF não implementa um mecanismo automatizado de registro das exigências no próprio sistema acadêmico temos de adotar alguma solução improvisada e provisória.
- No nosso caso adotamos o seguinte procedimento.

7.3.1 Pasta do aluno

- Criamos uma pasta alunos, dentro dela criamos pastas para cada aluno (nome-matricula), veja Figura 7.2.

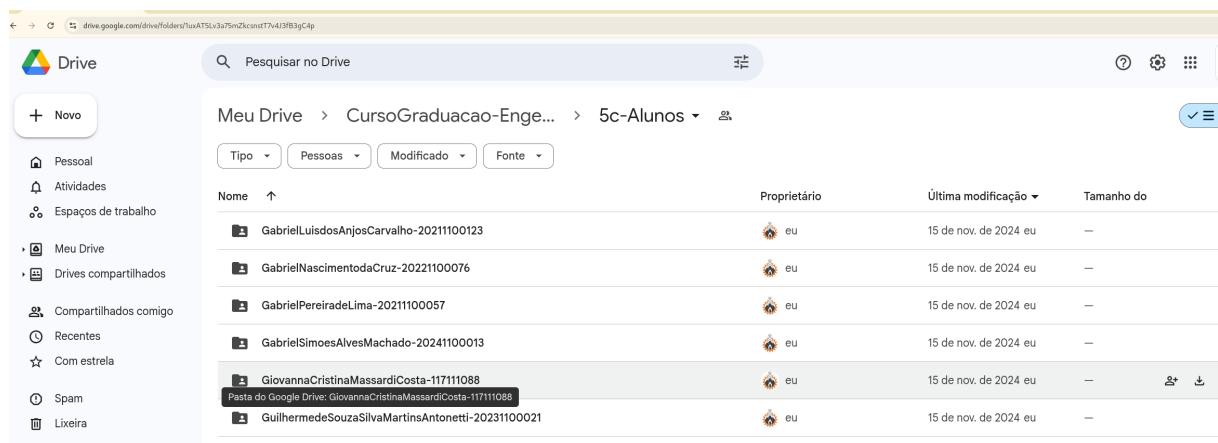


Figura 7.2: Google Drive da Secretaria do Curso: pasta alunos

- Dentro da pasta alunos, criamos pastas para cada aluno (nome-matricula), veja Figura 7.3.

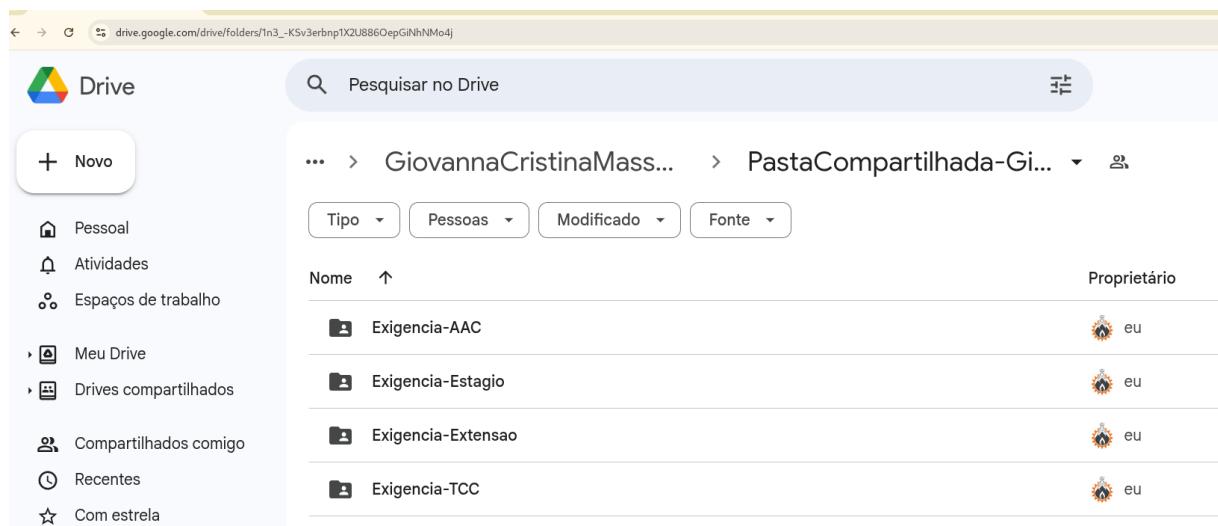


Figura 7.3: Google Drive da Secretaria do Curso: pasta de aluna específica

7.3.2 Comprovantes/certificados por exigência

- Temos uma pasta para cada tipo de exigência, veja na Figura 7.4 a exigência AAC.

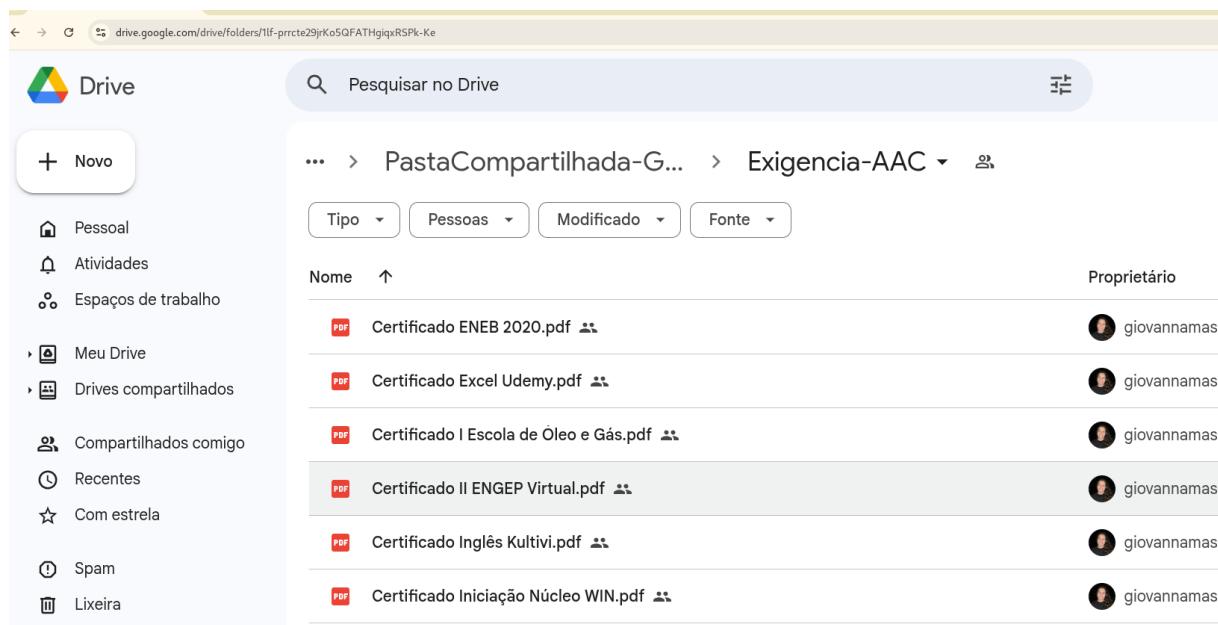


Figura 7.4: Google Drive da Secretaria do Curso: exigência AAC

- Temos uma pasta para cada tipo de exigência, veja na Figura 7.4 a exigência Extensão.

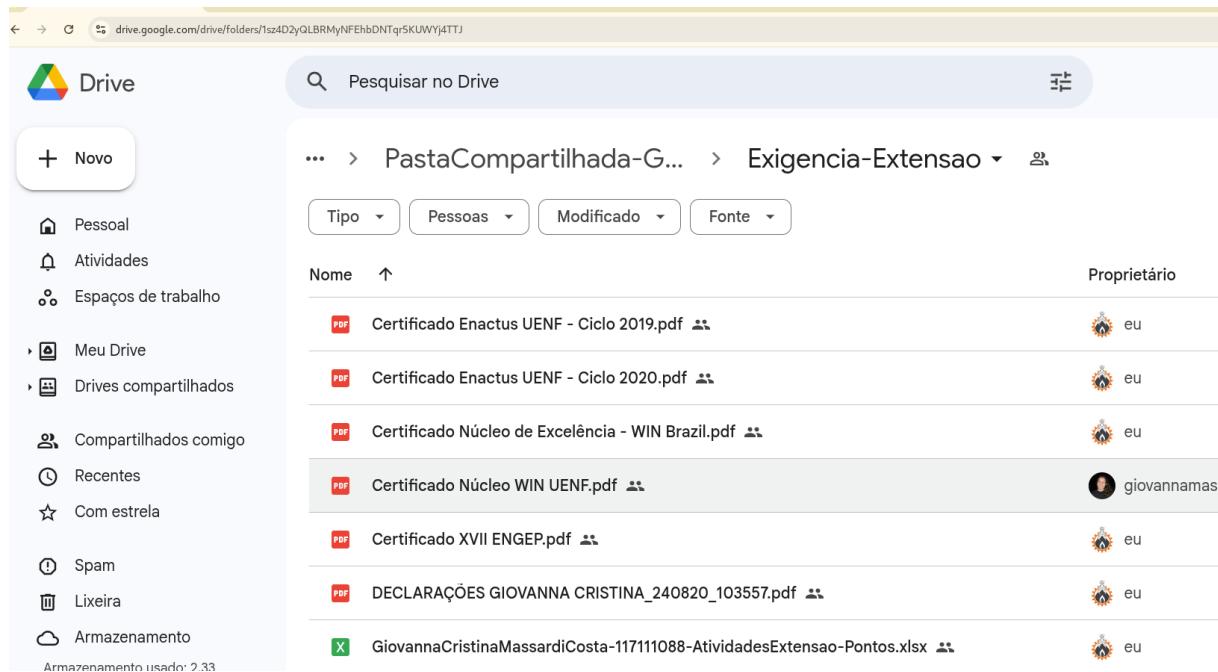


Figura 7.5: Google Drive da Secretaria do Curso: exigência extensão

7.3.3 Contabilização das horas de exigências

- Veja na Figura 7.4 a planilha de contabilização de pontos das exigências (aba ajuda).

A1	B	C
1		
2		
3	Etapas:	
4	1	O aluno deve copiar seus dados do sistema acadêmico para a aba "DadosAluno";
5	2	O aluno deve ler o projeto pedagógico do curso para entender os diferentes tipos de atividades de extensão;
6		O aluno deve consultar o site da PROEX e ficar atento a comunicados e informes;
7		O aluno deve consultar o site da PROGRAD e ficar atento a comunicados e informes;
8		O aluno deve consultar o site do curso de graduação em engenharia de petróleo e ficar atento a comunicados e informes;
9		O aluno deve consultar o site de outras instituições de referência, como UFRJ, USP, UNICAMP, UFSC, UERJ.
10		Com isso terá conhecimento dos diferentes tipos de atividades e carga horária mínima/máxima por tipo/ano;
11	3	O aluno deve realizar a atividade de extensão da melhor maneira possível, devendo estar atento ao registro correto das horas e da necessidade de comprovantes (certificados, fotos, filmagens);
12		Notem que atividades previamente cadastradas e aprovadas pela PROEX serão automaticamente contabilizadas; outras atividades serão feito um levantamento de dados e exigências para comprovação; Então, registre as atividades na PROEX e aguarde a aprovação da mesma antes de sua execução. Já solicitamos a SPE/Macaé que se cadastre como entidade organizadora de eventos de extensão e que encaminhe e pré-aprove os diferentes tipos de atividades executados.
13	4	O aluno deve preencher a aba "Pontos", adicionando informações como: Classificação da atividade em ACEI, ACEII, ACEIII;
14		
15		Número de horas computadas;
16		

Figura 7.6: Google Drive da Secretaria do Curso: planilha de contabilização das exigências - aba ajuda

- Veja na Figura 7.4 a planilha de contabilização de pontos das exigências (aba ACE).
 - Note que temos o número da atividade.
 - Data de início e fim.
 - Semestre associado.
 - Tipo.
 - Descrição resumida.
 - Horas executadas.
 - Link para o comprovante (o comprovante é armazenado na pasta).

A1	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1				Selecionar o tipo de atividade							Corrigindo limites
2					O aluno coloca uma descrição resumida mas que deixe claro as atividades que ele desempenhou; não é a descrição do evento como um todo, mas de suas atividades. O que você fez.						
3	Atividade	Data inicio	Data fim	Semestre	Tipo ACE I/II/III	Descrição resumida	Horas executadas	Informe os números de horas de cada atividade	Adicione abaixo o link para o documento comprovatório na sua pasta do google drive; vá no google drive, clique em compartilhar; selecione o link e cole aqui o link		
4	1	11/11/2019	10/12/2020	2020/1	ACE-III	Neste primeiro ciclo, participava do setor de Marketing como membro. Era responsável pela criação de artes, divulgação de projetos, realização de processos seletivos, planejamento de cronogramas para as redes sociais e afins.	62h/ano				
5	2	01/09/2020	31/07/2022	2020/2	ACE-I	Atuava na manipulação de óleos essenciais e outros compostos para a criação de repelentes em barra. Realizava análises da composição de cada tipo de produto gerado, além de auxiliar na posterior distribuição a áreas endêmicas do município de Campos juntamente com a Prefeitura e CZZ.	20h/semanal				
6	3	11/11/2019	10/12/2020	2020/2	ACE-III	Neste primeiro ciclo, participava do setor de Marketing como membro. Era responsável pela criação de artes, divulgação de projetos, realização de processos seletivos, planejamento de cronogramas para as redes sociais e afins.	62h/ano				
7	4	01/09/2020	31/07/2022	2021/1	ACE-I	Atuava na manipulação de óleos essenciais e outros compostos para a criação e repelentes em barra. Realizava análises da composição de cada tipo de produto gerado, além de auxiliar na posterior distribuição a áreas endêmicas do município de Campos juntamente com a Prefeitura e CZZ.	20h/semanal				
8	5	10/12/2020	15/12/2021	2021/1	ACE-III	No segundo ciclo, fui promovida a líder do setor de Marketing e, com isso, fiquei responsável por todo o planejamento da equipe e cronograma de atividades, criação dos processos seletivos e participação da assessoria de projetos e organização, acompanhamento de atividades de cada membro e posterior feedback, participação das reuniões com a Enseca Brasil e mundo de informações e edições da revista trimestral da instituição.	197h/ano				

Figura 7.7: Google Drive da Secretaria do Curso: exigência extensão

- A aluna entrega todos os documentos originais (na ordem em que aparecem na planilha).
- Os comprovantes são conferidos e é colocado um “check” na planilha para todos os comprovantes apresentados, de forma que cada item é conferido.
 - É importante que esta conferência seja realizada no 9 período, evitar deixar para o 10 período (fim do curso), pois o aluno pode estar devendo alguma exigência e não se formar.

Nota: A aluna já havia concluído estágio e TCC na modalidade antiga de disciplina.

7.4 O que precisa ser melhorado no sistema de exigências [sugestões]

- Todo o cadastro das exigências deve ser realizado via sistema acadêmico.
 - Mesmo os de eventos que o aluno tenha realizado fora da UENF.
 - Neste caso o próprio aluno registra as informações do evento e anexa os comprovantes.
 - Em todo registro anexar os comprovantes/certificados.
- Todo certificado de eventos de extensão interno deve ser emitido pela PROEX.
 - Todo evento realizado com certificado interno deve ser automaticamente contabilizado no histórico/extrato escolar do aluno.
- A UENF precisa estabelecer um mecanismo de certificação dos certificados externos
 - Por exemplo, assistiu um seminário na UFRJ e recebeu um certificado, como atestar que tal certificado é verdadeiro?
 - O ideal é que as universidades montem um mecanismo de registro de eventos em que o nome completo e cpf do aluno possa ser registrado e compartilhado com outras instituições. Isto simplifica/automatiza/agiliza os processos e evita fraudes.
- Quando o aluno se forma o sistema acadêmico deve gerar arquivos .zip com os comprovantes/certificados do aluno, de forma que o registro no SEI seja feito após a formatura.
 - Desta forma simplifica-se todos os registros e evita-se a necessidade de cadastro contínuo dos dados no SEI.

- Não existe sobrecarga de dados pois dificilmente os comprovantes de um aluno irão superar 1GB, sendo que um servidor com alguns tera-bytes atende toda UENF.
 - * Com servidor de backup.
 - * Com backups em fita e na internet (google drive).
- Após conclusão os dados são armazenados em backups (fitas) e copiados para o SEI.
 - * O processo SEI deve ser criado pela SECACAD após conclusão do curso.

Capítulo 8

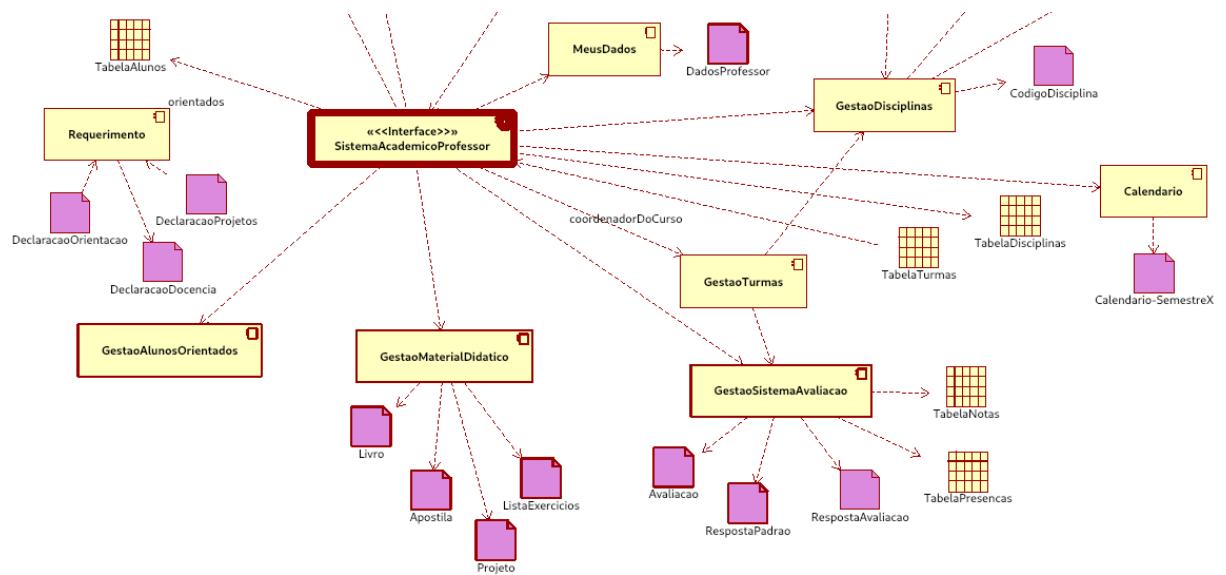
Visualizações do Sistema Acadêmico

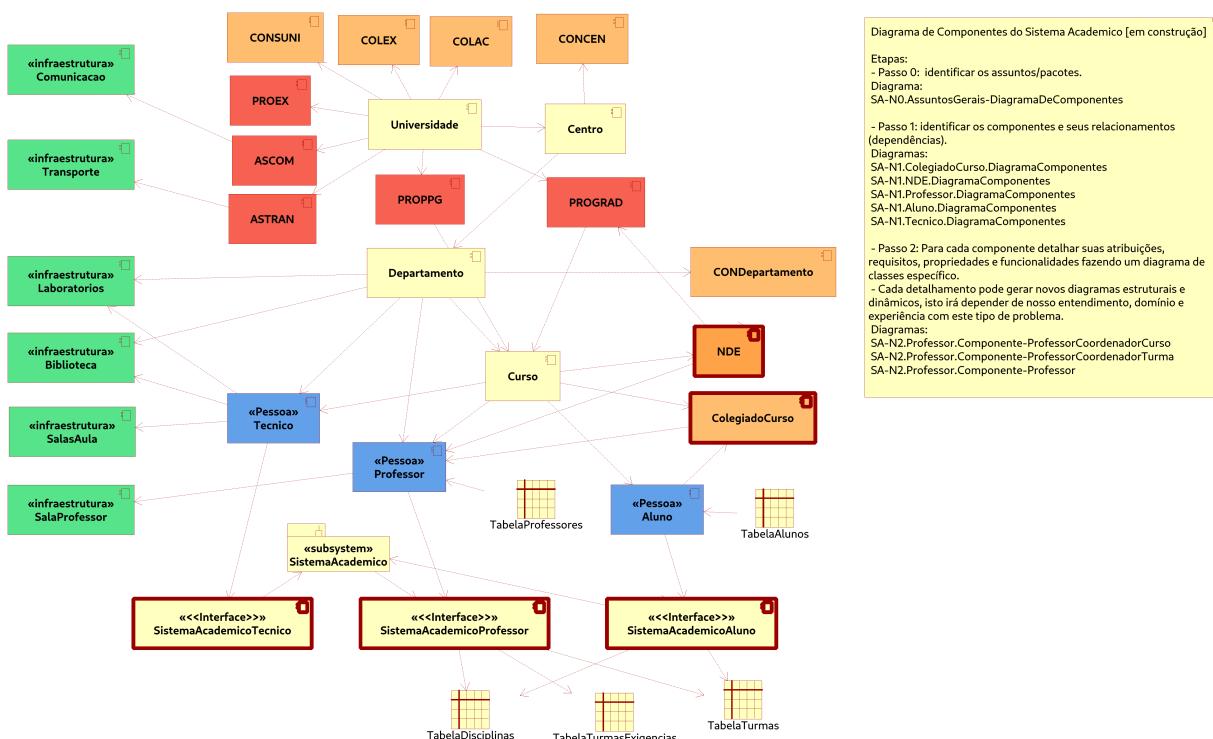
8.1 Introdução ao conceito de componentes e interface

• .

8.1.1 Componentes de software

- Imagem hipotética dos componentes do sistema acadêmico (exemplo de sala de aula).





8.1.2 Interface de software - módulos/visualizações no sistema acadêmico da UENF

- As Figuras que foram apresentadas neste manual foram geradas no modo “coordenador”.
- A Figura 8.1 mostra o menu que permite alternar entre o módulo/visualização coordenador e professor.



Figura 8.1: Sistema Acadêmico - Alternando entre o módulo/visualização Coordenador x Professor

8.2 A visão do coordenador do curso

- O coordenador vê muito mais coisa que o professor.
- A Figura 8.2 mostra o Módulo/Visão Coordenador menu - cadastro.

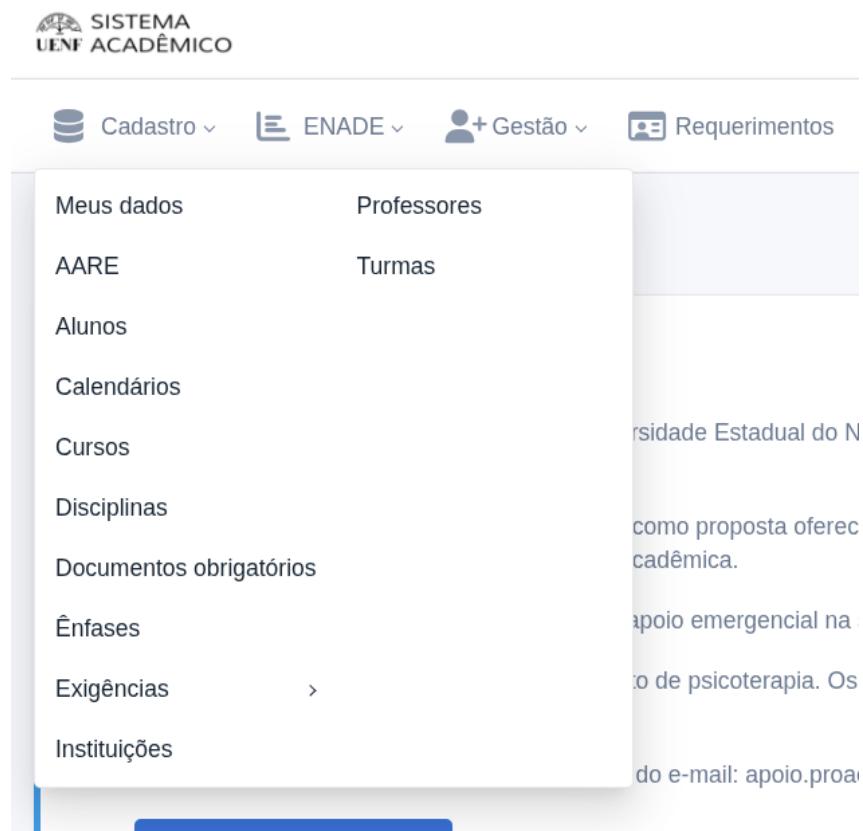


Figura 8.2: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Cadastro

- A Figura 8.3 mostra o Módulo/Visão Coordenador menu - Enade.



Figura 8.3: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Enade

- A Figura 8.4 mostra o Módulo/Visão Coordenador menu - gestão.

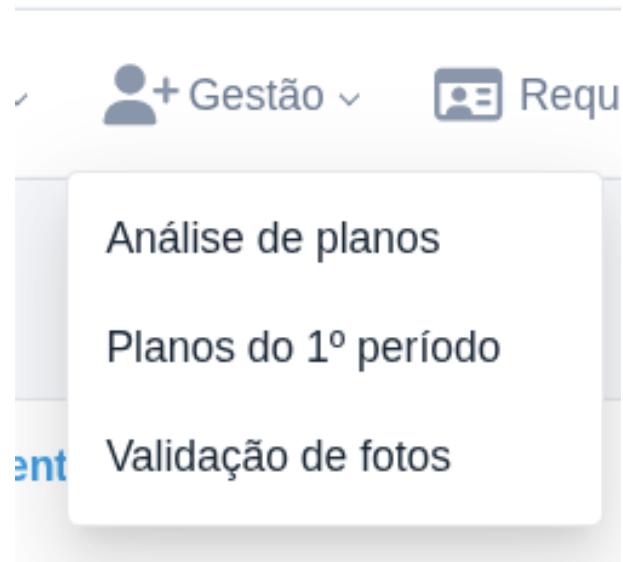


Figura 8.4: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Gestão

- A Figura 8.5 mostra o Módulo/Visão Coordenador menu - consulta.

Consulta	Relatórios
Alunos cancelados	Alunos x carga horária cumprida
Alunos desligados	Alunos x matrizes
Alunos estrangeiros	Cargas Horárias
Alunos para desligamento	Disciplinas por Período
Alunos regularmente matriculados	Exclusões de disciplina
Alunos reprovados	Prováveis formandos
Alunos trancados	Situação dos alunos
Alunos transferência Interna	Turmas
Alunos transferidos para outras IES	Turmas por validar
Alunos x CRE	Turmas sem inscrições

Figura 8.5: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu consulta

- A Figura 8.6 mostra o Módulo/Visão Coordenador menu - relatórios.

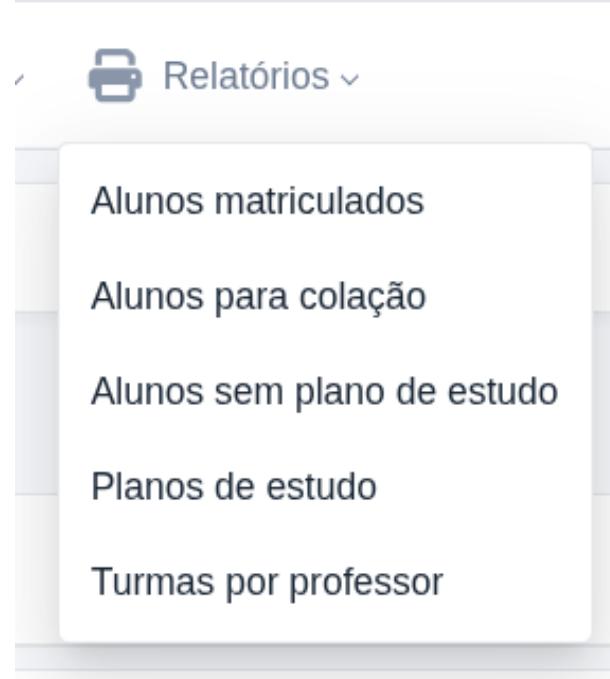


Figura 8.6: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Coordenador - Menu Relatórios

8.3 A visão do professor coordenador da turma

- A visão do professor é bastante limitada.
- A Figura 8.7 mostra o módulo/visão do professor.
 - Observe que o professor acessa um número muito reduzido de informações.
 - Basicamente suas turmas.
 - A informação da matriz do aluno.
 - E o relatório com a declaração de docência.



Figura 8.7: Sistema Acadêmico - Módulo/Visão Professor - todos os menus

8.4 A visão do aluno

- A visão do aluno é bastante limitada.

Capítulo 9

O aplicativo *Check-In Serpro*

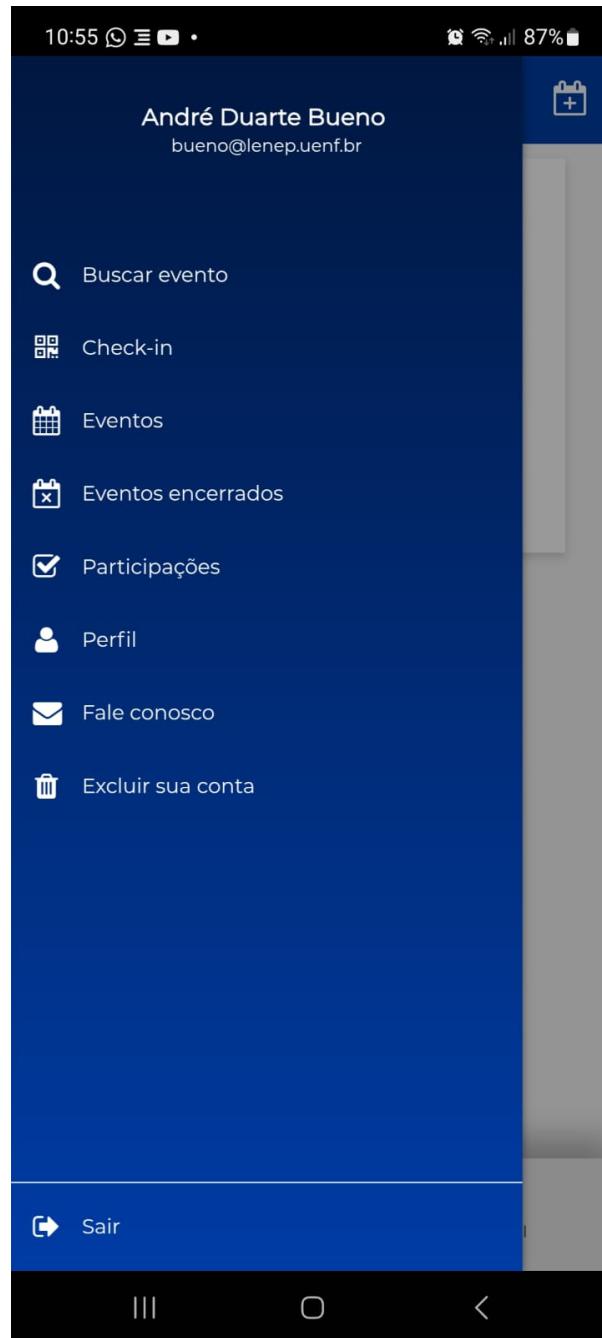
9.1 Objetivo do *Check-In*

- Apresentar a instalação e cadastro no aplicativo
 - a justificativa para uso do aplicativo - *Check-in* - GovBr - Serpro.
 - o link e a instalação do aplicativo no seu celular .
 - o cadastro do organizador do evento.
- Apresentar o cadastro e realização de eventos
 - o cadastro de um evento.
 - a geração do Qr-Code associado.
 - compartilhamento do evento.
 - registro da presença (do discente).
- Apresentar o procedimento para obter a lista de presença
 - como obter a lista de presença.
 - como calcular todas as presenças em sala de aula de forma automatizada.

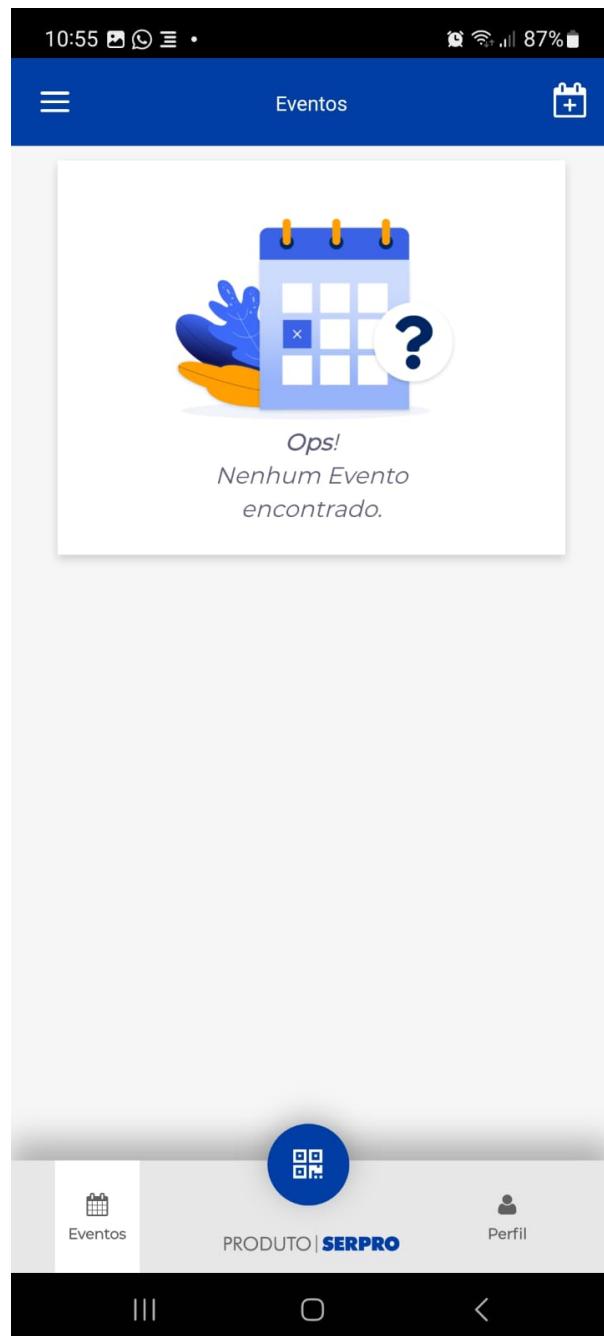
9.2 O que é o *Check-In* Serpro

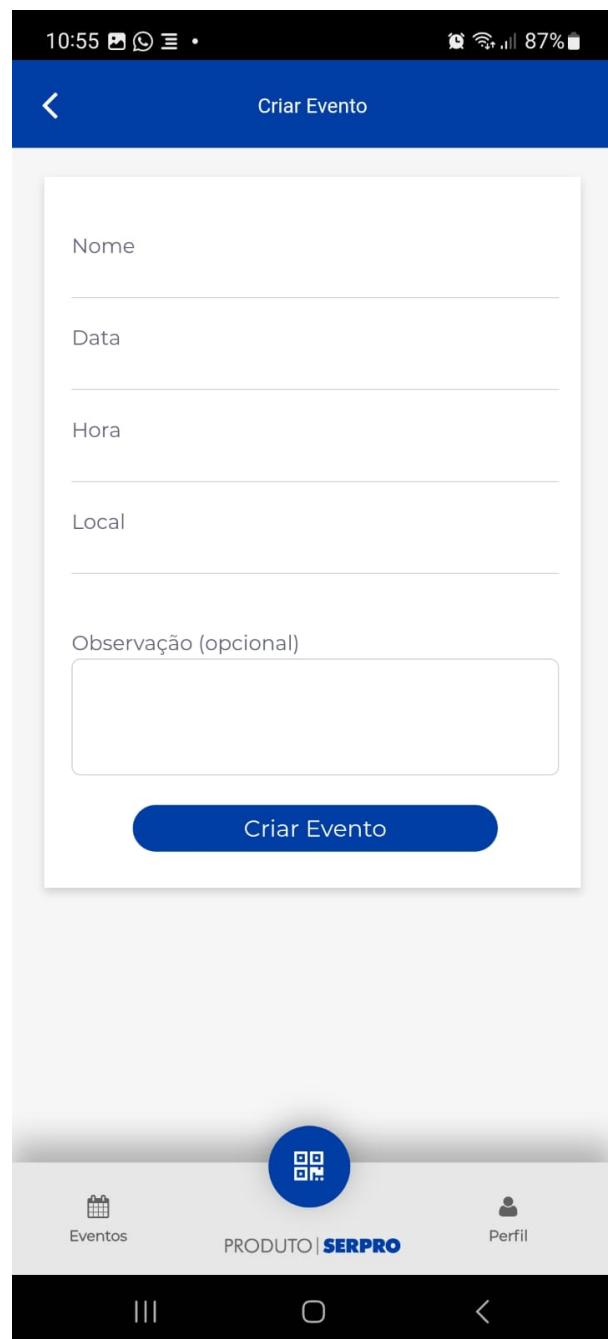
9.3 Como instalar o *Check-In* Serpro

9.4 Menu

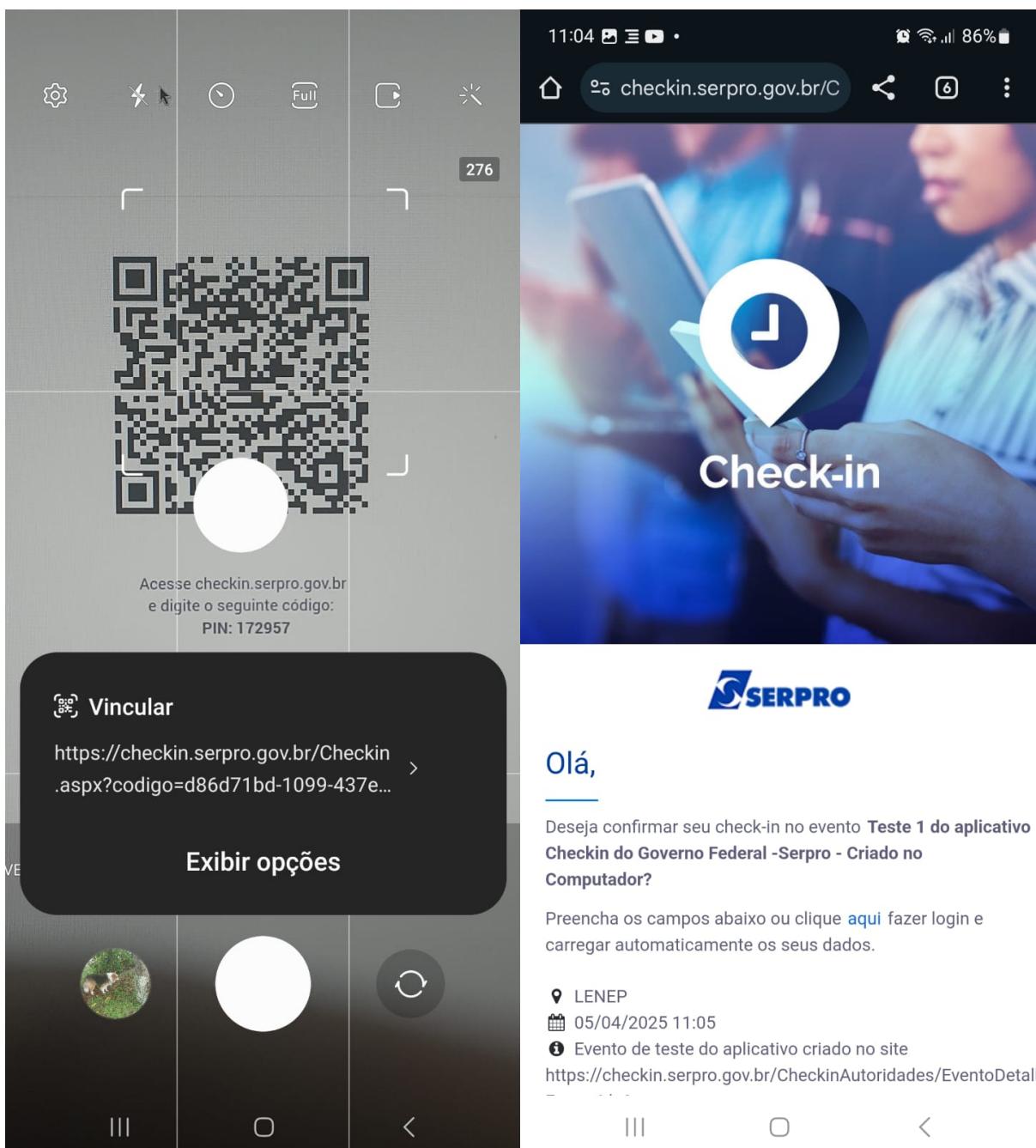


9.5 Como configurar um evento





9.6 Como registrar presenças



11:05 86% • 11:06 86% •

SERPRO

Olá,

Deseja confirmar seu check-in no evento **Teste 1 do aplicativo Checkin do Governo Federal -Serpro - Criado no Computador?**

Preencha os campos abaixo ou clique [aqui](#) fazer login e carregar automaticamente os seus dados.

LENEP
05/04/2025 11:05
Evento de teste do aplicativo criado no site <https://checkin.serpro.gov.br/CheckinAutoridades/EventoDetalhe?EventId=0>

Nome

E-mail

Telefone

LinkedIn

Empresa

Não sou um robô reCAPTCHA
Privacidade - Termos

Check-in

SERPRO

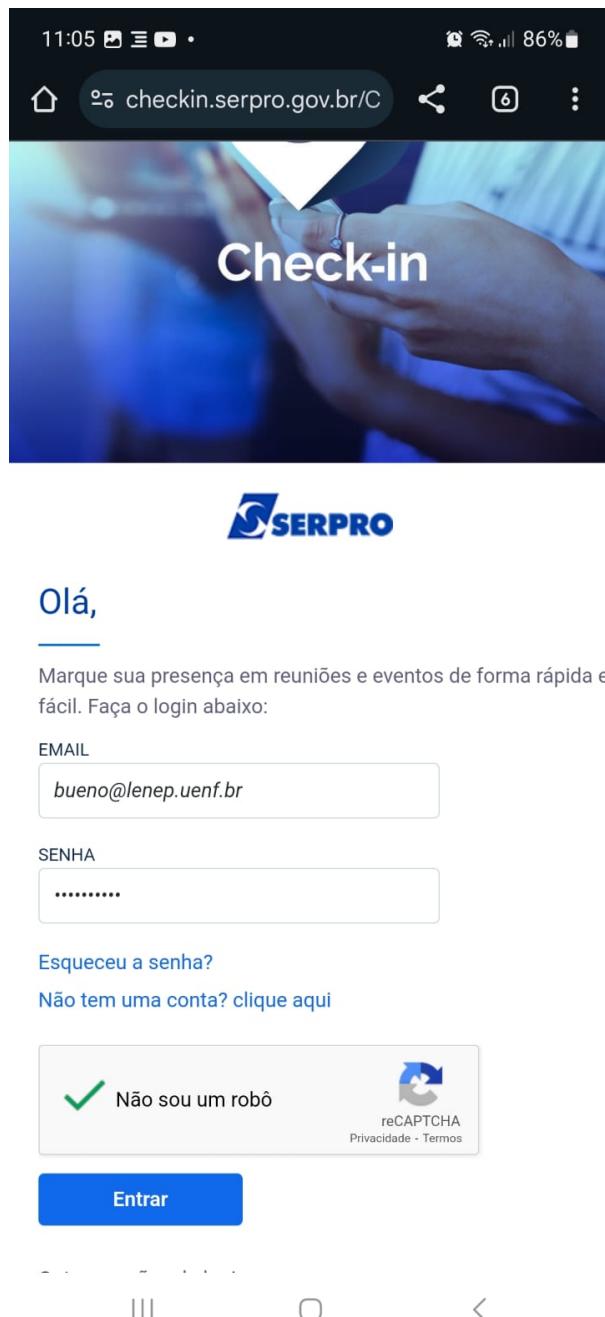
Parabéns,

Seu check-in foi realizado com sucesso.
Tenha um ótimo evento.

Sair

||| |||





11:06 86%

Olá,

Deseja confirmar seu check-in no evento **Teste 1 do aplicativo Checkin do Governo Federal -Serpro - Criado no Computador?**

Preencha os campos abaixo ou clique [aqui](#) fazer login e carregar automaticamente os seus dados.

LENEP
 05/04/2025 11:05
 Evento de teste do aplicativo criado no site <https://checkin.serpro.gov.br/CheckinAutoridades/EventoDetail?EventId=0>

Nome

E-mail

Telefone

Linkedin

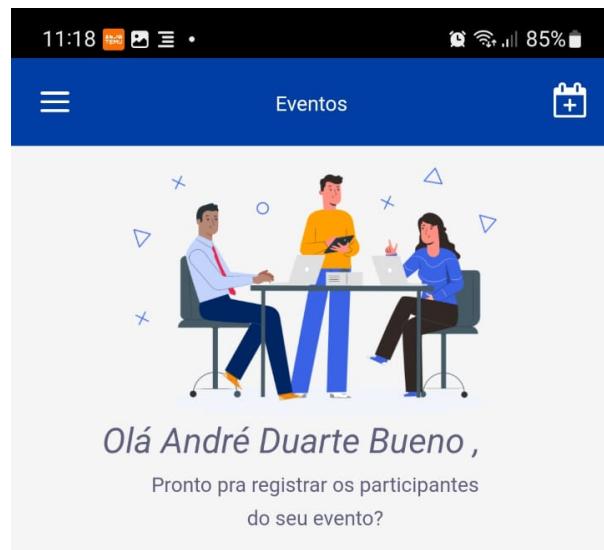
Empresa

Não sou um robô reCAPTCHA
Privacidade - Termos

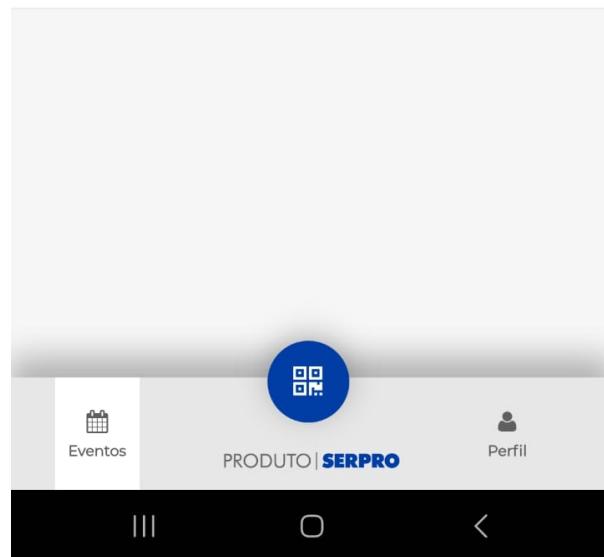
Clique [aqui](#) caso deseje ocultar alguma das informações acima na lista de participantes do evento.

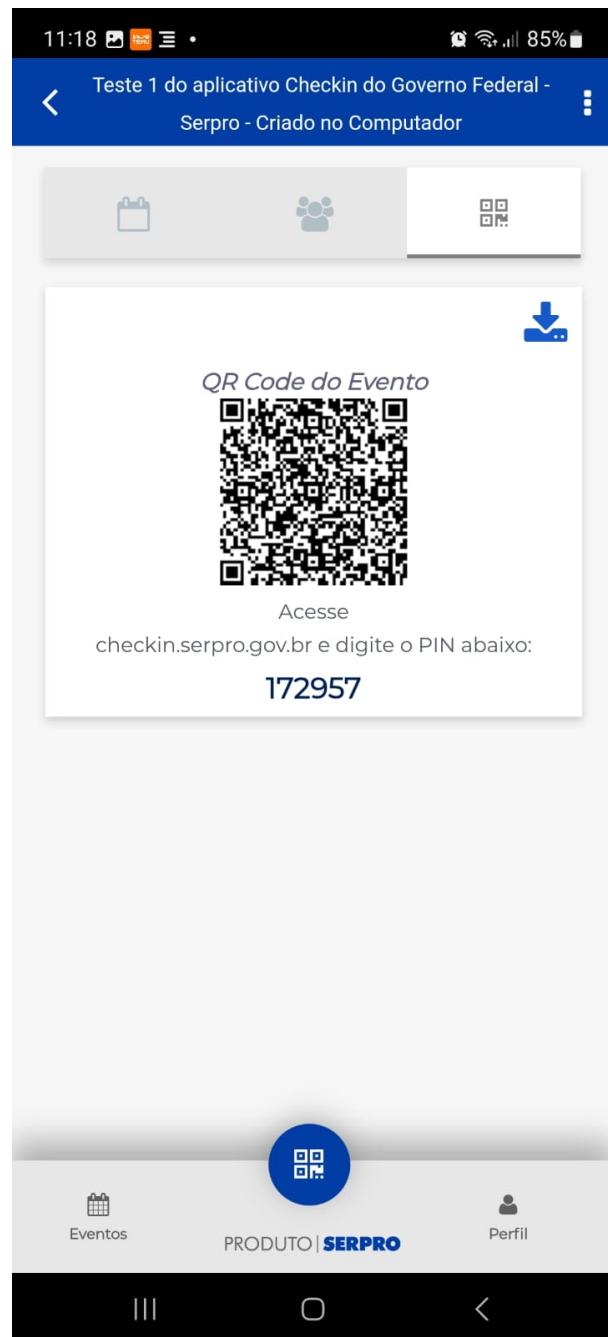
Confirmar check-in

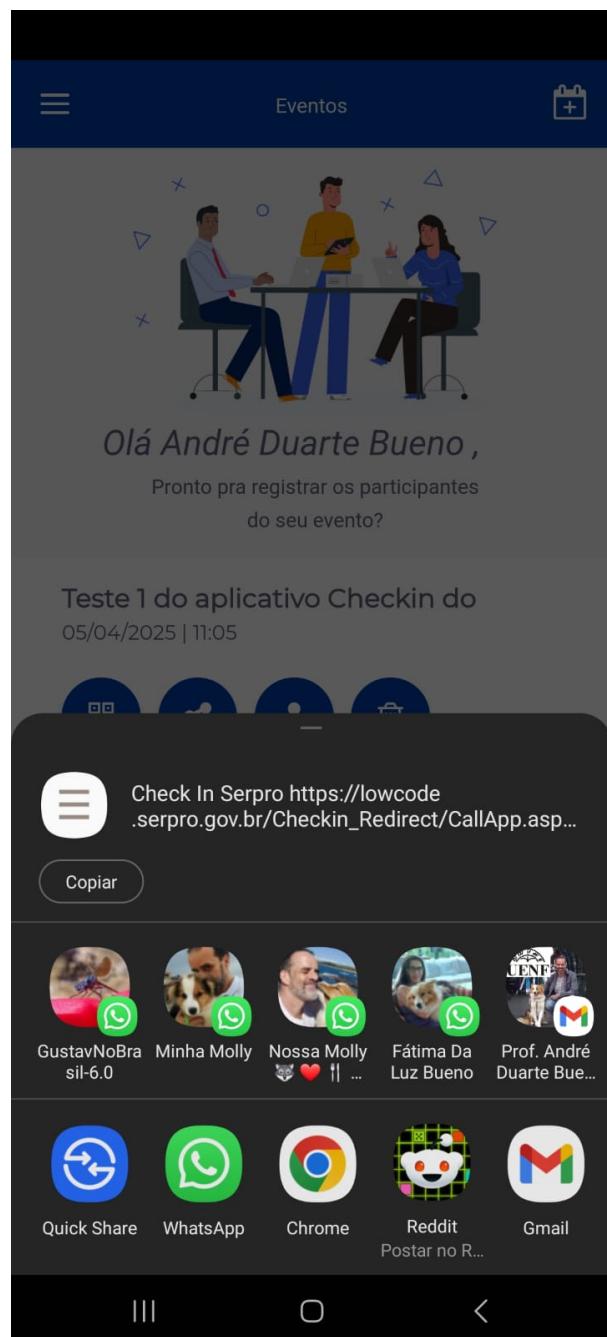
9.7 Como obter a lista de presença

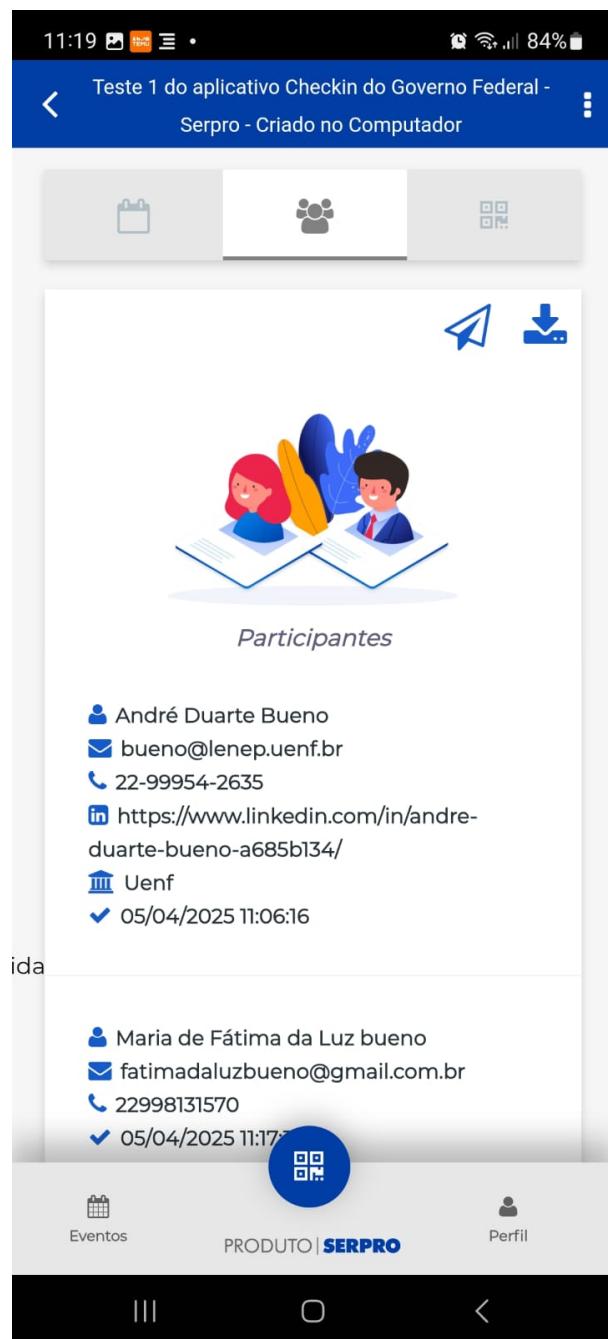


Teste 1 do aplicativo Checkin do
05/04/2025 | 11:05









Capítulo 10

Conclusões

- Contextualizamos os problemas associados a implantação das novas exigências do MEC.
- Apresentamos informações básicos do novo PPC e Grade apresentando como exemplo a grade do curso de engenharia de petróleo.
- Apresentamos um manual contextualizado do sistema do sistema acadêmico mostrando na prática seu uso.
 - Conceitos e prática de como manipular disciplinas.
 - Conceitos e prática de como manipular turmas.
 - Conceitos e prática de como manipular exigências e turmas de exigências.
 - Processo SEI associados a exigência do aluno.
 - Diferentes módulos/visões do sistema acadêmico
- Apresentamos informações sobre mecanismos de registro de presenças e um exemplo de aplicativo do governo federal que pode ser utilizado para coleta de presenças tanto em sala de aula como em eventos externos.
- Para referenciar as informações apresentadas incluímos links para documentos do MEC e UENF.
- Incluímos alguns diagramas usado na modelagem de sistemas de engenharia usando UML.
 - Maiores detalhes sobre os diagramas da UML - Linguagem de Modelagem Unificada, veja [Rumbaugh et al., 1994, Blaha and Rumbaugh, 2006].

Referências Bibliográficas

[Blaha and Rumbaugh, 2006] Blaha, M. and Rumbaugh, J. (2006). *Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2*. Campus, Rio de Janeiro. 86

[Rumbaugh et al., 1994] Rumbaugh, J., Blaha, M., Premerlani, W., Eddy, F., and Lorensen, W. (1994). *Modelagem e Projetos Baseados em Objetos*. Edit. Campus, Rio de Janeiro. 86